ANNO XLII. NUMERO 266

SABBADO 17 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras:
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas, ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda S. Martinho p. m.; S. Livino b. m.
13. Terça. Ss. Arcadio, Paulillo e Zelina v. mm.
14. Quarta. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Quinta. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Sexta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Sabbado. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18. Domingo. S. Obdon ab.; S. Barcella m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 29; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 29 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. Sr. presidente das Alagoas.—Annuindo ao que no officio incluso por copia solicita o consul do reino da Saxonia nesta provincia, depreco a V. Exc. a expedição de suas ordens, afim de que o subdito d'aquella nação Carl Frederik Thower von Boltenstern, residente á rua do Commercio dessa capital, e empregado ao serviço do governo imperial como agrimensor se preste a fazer uma declaração authentica e por elle firmada perante a autoridade competente de sua existencia, identidade e profissão.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar me acerca do conteudo dos inclusos officios do commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de informar acerca do que pede Pedro Martins de Araujo no incluso requerimento, coberto com o officio do commandante superior interino da guarda nacional da comarca de Santo Antão.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que no incluso requerimento pede Thereza de Jesus Arsenio Barbosa.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, visto ter sido julgado incapaz do serviço militar, em inspecção de saude, como se vê do termo annexo ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 1230, o guarda nacional Abrahão Gomes dos Santos, devendo o de nome José Antonio Gonçalves, a que tambem se refere o seu citado officio, ser recolhido ao hospital militar para ser curado, e ter o destino conveniente, depois de restabelecido do mal que soffre.

Dito ao Dr. chefe de policia.—O guarda nacional designado para o serviço da guerra, Abrahão Gomes dos Santos, apresentado ao general commandante das armas, com officio de V. S. de 26 do corrente, foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saude: o que lhe communico para seu conhecimento, e para que faça constar ao commandante superior que remetteu o mesmo guarda, afim de que seja substituido por outro.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio, em 24 do corrente, sob n. 1482, tenho a dizer, que por não existir collectoria na comarca da Boa-Vista, acabo de autorisar o inspector da thesouraria de fazenda a remetter ao juiz de direito daquella comarca a quantia necessaria para pagamento dos recrutas alli apurados para o exercito e armada.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S., como requisitou hoje o commandante superior deste municipio, passar revista de mostra, as 8 horas da manhã do dia 2 de novembro proximo futuro ao 1.º batalhão de infantaria, que se acha aquartellado na fortaleza das Cinco-Pontas.

Dito ao mesmo.—Em vista da sua informação de 27 do corrente, sob n. 702, autoriso V. S. a remetter ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista, a quantia necessaria para pagamento dos recrutas do exercito e marinha apurados naquella comarca, visto não haver nella collectoria, segundo consta do seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que requereu o vigario da freguezia do Salgueiro padre Antonio Joaquim Soares, e tendo em vista a sua informação de 26 do corrente, sob n. 566, resolvi nesta data conceder-lhe a autorisação, que pedio para despender até a quantia de 1:000$000 com as obras da sua matriz, sendo indemnisado dessa quantia, logo que preste nessa repartição as respectivas contas com o conto de reis, votado no § 5º do artigo 14 da lei do orçamento vigente; o que communico a V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que em vista de sua informação de 26 do corrente, sob n. 568, resolvi nesta data conceder a permissão que pedio o vigario da freguezia de Nazareth, padre Jeronymo José Pacheco de Albuquerque Maranhão, para despender até a quantia de 2:000$000 com as obras da igreja matriz d'aquella freguezia, da qual será indemnisado com o resto da verba votada no § 5.º do artigo 14 da lei do orçamento vigente depois que prestar contas nessa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos da sua informação de 26 do corrente, sob n. 567, a mandar entregar ao vigario da freguezia do Cabo, José Luiz Pereira de Queiroz, mediante fiança idonea o conto de réis votado pelo § 5º do art. 14 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 26 do corrente sob n. 564, mande V. S. mediante fiança idonea, entregar ao padre Antonio Gencios Bandeira, administrador da capella de S. Antonio de Pedras de Fogo, em duas prestações de um conto de réis, os dous contos de réis, votados pelo § 5º do artigo 14 da lei do orçamento vigente para as obras daquella capella.

Dito ao mesmo.—Pôde V. S. conforme indica em sua informação de 26 do corrente, sob n. 565, mediante fiança idonea, mandar entregar a irmandade de Nossa Senhora da Conceição erecta na capella da povoação do Peres, a quantia de 500$000, votada pelo artigo 14 § 5º da lei do orçamento vigente para as obras da mesma.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. de conformidade com a sua informação de 26 do corrente, sob n. 563, e mediante fiança idonea, entregar ao vigario da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, Manoel Esperidião Muniz, o conto de réis votado pelo § 5º do art. 14 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

Dito ao commandante superior do Recife.—Devolvo a proposta do 2º batalhão de infantaria deste municipio de 24 de setembro ultimo, sob n. 278, afim de que V. S. me informe se não existe no predito batalhão algum official aggregado em condições de ser contemplado na referida proposta.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—Ministre V. S. a informação exigida por despacho de 11 do corrente, lançada sobre o officio do tenente-coronel Herculano Cavalcante de Sa e Albuquerque, relativamente a renuncia que fez da despensa concedida pelo artigo 15 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, para reassumir o commando do batalhão n. 20 de infantaria da guarda nacional desse municipio, declarando as razões que tiver em contrario ao que pretende o mesmo tenente-coronel.

Dito ao mesmo.—Communicando a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que pelos fundamentos constantes da portaria junta por cópia declarei sem effeito a de 13 de setembro proximo findo pela qual fora Manoel Caetano Borges Uchôa nomeado alferes cirurgião do batalhão n. 20 de infantaria da guarda nacional deste municipio, recommendo-lhe que me informe, 1º: por que motivo foi contemplado na proposta junta ao seu officio n. 267 de 26 de agosto ultimo o referido Borges Uchôa para tenente-cirurgião, dando-se a seu respeito o que consta da sobredita cópia, 2º: em que data se mudou elle para o municipio da capital, 3º: que annos de serviços tinha quando effectuou a sua mudança.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes as inclusas guias dos sentenciados de justiça Antonio José Felippe, Antonio Joaquim José dos Santos e Lourenço Cavalcante de Albuquerque que regressaram do presidio de Fernando no hiate nacional *Sergipano* por terem finalisado as suas sentenças, o 1º a 21, o 2º a 24 e o 3º a 26 todo do corrente mez, segundo declarou me o commandante daquelle presidio em officio de 19 deste mez, sob n. 471.

Dito ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes as inclusas certidões de obitos e autos de vistoria dos sentenciados de justiça de differentes provincias José Luiz Ferreira, Vicente Gomes Ferreira e Manoel Gomes da Silva 2º, que falleceram na enfermaria militar do presidio de Fernando, como consta das mesmas certidões e do officio do commandante daquelle presidio datado de 9 do corrente, sob n. 463.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Tendo sido julgado apto para o serviço militar, como consta do seu officio com data de hoje, o paisano Antonio Ignacio Diniz, mande Vmc. alista-lo do corpo sob seu commando.

Dito a Antonio Cavalcante de Azevedo.—Tendo Vmc. na qualidade de juiz de paz presidente da junta de qualificação dessa freguezia, deixado de remetter na forma da lei, a copia da acta e lista dos cidadãos qualificados votantes no corrente anno, cumpre que me informe porque não o fez no devido tempo.

Dito a camara municipal de Garanhuns.—Remetta-me a camara municipal da villa de Garanhuns com a possivel brevidade uma copia da acta e lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia no corrente anno.

Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve nomear o amanuense da secretaria do governo Manoel de Siqueira Cavalcante Junior, para o lugar vago de feitor conferente do consulado provincial.

Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear a Manoel José de Campos Barbosa, para o lugar de amanuense da secretaria do governo que se acha vago.

Dita.—O vice-presidente da provincia resolve demittir do cargo de promotor publico da comarca de Flores por assim o pedir ao bacharel Antonio Borges da Fonseca Junior.

Dita.—O vice-presidente da provincia resolve que fique sem effeito a portaria de 13 de setembro proximo findo, pela qual foi Manoel Caetano Borges Uchôa nomeado alferes cirurgião do batalhão n. 20 de infantaria do municipio de Nazareth, não só por que o posto a preencher era o de tenente e não alferes cirurgião como por equivoco se escreveu na mesma portaria, mas tambem porque tendo o referido Borges Uchôa se mudado para o municipio do Recife, declarando se em 26 de agosto de 1859 vago o posto de alferes que alli occupava e mandando-se-lhe dar guia de passagem em 6 de novembro de 1860, não podia ser considerado official do municipio de Nazareth para ser proposto tenente cirurgião do batalhão n. 20.

Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu o arrematante do rebaixamento da ladeira do Livramento em Pao d'Alho José Augusto de Araujo, e bem assim o que a esse respeito informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 19 do corrente, sob n. 410, resolve conceder ao mencionado arrematante 30 dias de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findar o praso marcado para esse fim.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera dos portos do norte, ao ex-cabo de esquadra do extincto corpo de guarnição, José Rodrigues Simões.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceara, no vapor que tem de seguir para alli no dia 22 de novembro vindouro, a Tristão Acaripe Junior.—Igual a Placido de Pinho Pessoa.

Expediente do secretario do governo do dia 29 de outubro de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo o juiz de direito da comarca de Nazareth, Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, reassumido o exercicio do seu cargo a 19 do corrente, renunciando deste modo o resto da licença, de que estava gozando; assim o communico a V. S., de ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S que por portaria desta data foi demittido, por assim o pedir, o promotor publico da comarca de Flores, bacharel Antonio Borges da Fonseca Junior.

Dito ao mesmo.—Participando o juiz de direito da comarca de Nazareth, Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, que a 16 do corrente o juiz municipal e de orphãos, bacharel Maximiano Francisco Duarte, e o promotor publico João Alves Merguilhão, deixaram por doentes o exercicio de seus cargos, e a 17 o referido promotor reassumira as suas funcções; assim o communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao commandante superior do Recife.—Manda S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, que acaba de recommendar ao inspector da thesouraria de fazenda, que mande passar revista de mostra, as 8 horas da manhã do dia 2 de novembro proximo futuro, ao 1º batalhão de infantaria que se acha aquartelado na fortaleza das Cinco-Pontas.

Dito ao juiz de direito de Flores.—De ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data foi demittido, por assim o pedir, o promotor publico dessa comarca, bacharel Antonio Borges da Fonseca Junior.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Novas dispensas matrimoniaes.

Faço publico que o Exm. e Rvd. Sr. internuncio apostolico, em data de 3 de novembro corrente, autorisou o Exm. Sr. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grau igual da linha lateral e do segundo grau attingente ao primeiro de consanguinidade na linha lateral.

As pessoas por tanto que tiverem de procurar algum destes requerimentos podem dirigir-se a' secretario do bispado no palacio da Soledade.—Recife 15 de novembro de 1866.

Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

Relação a que se refere a declaração supra.

Felix José de Lima e Senhorinha Maria do Rosario.
Francisco da Silva Linhares e Anna Rosa do Espirito Santo.
Vicente Ferreira Egina e Joanna Maria da Conceição.
Antonio Rodrigues Chaves e Raymunda Maria da Conceição.
José Matheus da Cunha e Maria Francisca da Conceição.
Francisco José da Silva e Margarida Francisca.
José Ferreira da Silva e Isidra Maria da Conceição.
Antonio Pereira dos Santos e Zeferina Maria dos Prazeres.
Antonio Alves da Silva e Francisca Maria da Gloria.
Joaquim Bandeira da Silva e Maria Petronilla da Rocha.
Manoel Ignacio de Faria e Francisca Maria.
Castor José Maria e Joanna Maria da Conceição.
João Biserra da Silva e Francisca Senhorinha de Jesus.
Antonio Ferreira de Moura e Antonia Severa de Moura.
Gonçallo Alves Ferreira e Theresa Maria de Jesus.
José Severino de Souza e Maria Joaquina da Conceição.
Antonio Francisco do Nascimento e Theresa Maria da Conceição.
Florentino Luiz de Albuquerque e Marcionilla Maria da Conceição.
Seraphim José de Lima e Maria Morata de Lima.
Manoel Ferreira Amoroso e Francisca Ferreira da Conceição.
Felippe Galdino da Silva e Joanna Francisca da Conceição.
Domingos e Manuella, escravos do major Biberato Ribeiro Granja.
Roberto e Anna, escravos de Maria Cavalcanti de Lima.
Luiz de França do Nascimento e Helena Maria da Conceição.
José Francisco Cavalcanti e Francisca Maria de Jesus.
Francisco Aleixo Monteiro e Joanna Maria de Jesus.
José Paulo de Andrade e Vicencia Maria do Espirito-Santo.
Marianno Ferreira da Mata e Candida Maria da Conceição.
José Gomes da Silva e Barbara Maria da Conceição.
Luiz José do Nascimento e Maria de Sant'Anna do Nascimento.
Demetrio Coelho Ferreira Rabello e Guilhermina Glaudemira Americana Rabello.
Joaquim José de Sant'Anna e Guilhermina Maria da Conceição.
José Alves de Barros e Anna Maria de Souza.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 16 de novembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 289.

O brigadeiro commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que, segundo constou de officio da presidencia datado de hontem, o governo concedeu por aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente mez, licença para residir nesta provincia ao Sr. 1º cirurgião reformado do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes; e que hoje seguem no vapor *Paraná* para a provincia do Pará os Srs. 1os tenentes do corpo de engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, e José Tiburcio Pereira de Magalhães que por ordem do mesmo ministerio datada de 29 de setembro ultimo, foram postos a disposição da respectiva presidencia.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

27 de outubro de 1866.

Está finalmente paga uma grande divida nacional e particularmente dos portuenses.

No centro da praça Nova ergueu-se a estatua equestre do senhor D. Pedro IV.

Foi seu augusto neto, el-rei o senhor D. Luiz I, que na tarde do dia 19 do corrente descerrou o vulto venerando do heroe guerreiro, do soldado da liberdade, que a arte moldou no bronze.

No dia 4 havia sido collocada a estatua no pedestal, cuja primeira pedra foi assente em 9 de julho de 1862.

A figura do Sr. D. Pedro IV traja a farda do antigo batalhão de caçadores 5, de que S. M. foi coronel, e sobre ella uma pelisa. Na mão direita tem a carta constitucional na acção de a entregar aos Portuguezes. Ha perfeita semelhança e veracidade do costume que traja.

O pedestal é de lioz com dous grandes baixos relevos de marmore branco, representando o do lado direito o desembarque nas praias do Mindello, e a entrega da bandeira aos voluntarios da rainha; e o do lado esquerdo a pathetica recepção do duque de Bragança pela camara municipal.

Para presidir a esta grande festa de gratidão nacional, Suas Magestades el-rei D. Luiz e o senhor D. Fernando chegaram a estação do caminho de ferro das Devezas pelas 9 horas da manhã de 18 do corrente: Depois de receberem os cumprimentos das autoridades civis e militares e outras pessoas consideradas que alli se achavam para esse fim, seguiram SS. MM. e sua comitiva caminho desta cidade. Ao passarem a ponte pensil, sobre o Douro, a fortaleza da serra do Pilar e o vapor de guerra *Lynce* deram salvas reaes.

Na praça da Ribeira estava levantado um pavilhão e nelle foi repetida com as formalidades do estylo, pela terceira ou quarta vez no actual reinado, a ceremonia da entrega das chaves da cidade. Mais uma vez, pois coube ao Sr. visconde de Lagoaça, na qualidade de presidente da municipalidade portuense, prestar este antigo preito e homenagem da cidade do Porto a el-rei D. Luiz, endereçando-lhe a seguinte allocução:

«Senhor!—Na visita com que a V. M. apraz novamente honrar-nos, acompanhado de S. M. el-rei o Sr. D. Fernando receba esta invicta e leal cidade, mais uma prova de consideração, que V. M., seguindo o exemplo de sua virtuosa mãi a senhora D. Maria II e de seu bondoso irmão o senhor D. Pedro V, ambos de saudosissima memoria, com tanta benevolencia continuadamente a distingue.

« A estes actos de deferencia e subida distincção corresponde este municipio com o mais profundo e respeitoso reconhecimento, e com a dedicação e realidade que foi sempre proverbial nos seus habitantes para com seus legitimos soberanos.

« Se para esta cidade são dias de regosijo publico de festa nacional, todos aquelles em que V M. se digna visita-la e permanecer dentro de seus inexpugnaveis muros, hoje que V. M. lhe concede a honra de vir assistir a satisfação d'uma divida sacratissima de gratidão e reconhecimento á memoria do augusto avô de V M., fundador e restaurador do governo representativo do nosso paiz, o jubilo que experimenta uma povoação, que se ufana pelos seus serviços a causa da liberdade, não é menos empenhada no explendor do throno de V. M., não se pode descrever, mas que V. M. pode comprehender pelas acclamações de respeito e acatamento que neste momento cercam a V. M.

« O Porto, senhor, de que a historia dos ultimos tempos está tão intimamente ligada a memoria de S. M. I. o Sr. D. Pedro IV e da sua augusta dymnastia, exulta por ver que V. M., dirigindo sempre os destinos da nação com tanta intelligencia como sabedoria, procura manter escrupulosamente e com toda a integridade os principios consignados na carta constitucional da monarchia, para a sustentação da qual, independencia do paiz, e segurança do throno augusto de V. M. jámais se poupára a quaesquer sacrificios.

« Digne-se, senhor, acolher para V. M.—para S. M. a rainha—para o principe real—para el-rei o Sr. D. Fernando a quem esta cidade dedica tanto respeito pelos serviços a prol do paiz, e agradece a benevolencia com que se digna honrar a nossa festa, no que augmenta cada vez mais o nosso reconhecimento, e para toda á real familia as sinceras e leaes felicitações pela boa vinda de V. M., e acceitando com as nossas homenagens de respeito as chaves da cidade, symbolo de lealdade, permitta-me V. M. que por mim e em nome deste municipio tenha a honra de beijar a mão a V. Magestade.»

O senhor D. Luiz I respondeu do seguinte modo:

« Considero este acto como um symbolo de fidelidade, nunca desmentida desta nobre terra, terra tão pobre pela sua dedicação á monarchia, como pelo seu amor ás instituições liberaes.

« Dilata se o coração quando pulsa no meio de um povo que pelos seus instinctos, pelas suas tradicções, pelo seu amor ao trabalho, pelo seu enthusiasmo, por tudo que é generoso e grande, se acha associado a todas as forças que tem feito o paiz para se elevar pela civilisação.

« Agradeço a camara as leaes e sinceras felicitações que me dirige, e os votos que faz pela prosperidade de S. M. a rainha, minha presada esposa, de el-rei meu augusto pai, do principe real e de toda a minha familia. Folgo de me ver mais uma vez no meio de vós com meu presado pai, e tanto mais folgo quanto mais grato é para mim o motivo que hoje me conduz dentro dos muros desta cidade, cujas chaves me apresentaes, e das quaes eu novamente vos constituo depositario.»

Finda a ceremonia, SS. MM., entrando no carro em que tinham vindo das Devezas, seguiram para a real capella de Nossa Senhora da Lapa pelas ruas de S. João, largo de S. Domingos, rua das Flores, largo das Freiras de S. Bento, praça de D. Pedro, rua do Almada, e campo da Regenaração.

A' porta daquelle templo foram os reaes visitantes recebidos pelo Exm. bispo e seu cabido e pelos mesarios da respectiva irmandade. A guarda de honra era feita por uma força da guarda municipal.

Terminado o *Te Deum* encaminhou-se o cortejo para o paço da torre da Marca seguindo pelas ruas da Boa-vista, Cedofeita, Breyner, Rosario e Triumpho.

Pouco depois de SS. MM. entrarem no palacio real a tropa da guarnição composta ao presente de um esquadrão de callaria 6, e dos regimentos 3 e 18 de infantaria, desfilou em continencia pela frente do paço.

Depois da ceremonia da entrega das chaves o prestito sahio da praça da Ribeira para a igreja da Lapa, e desta para o palacio real, na ordem seguinte:

Precediam o cortejo quatro batedores e atraz delles, na distancia conveniente, o esquadrão de cavallaria da guarda municipal. Após o esquadrão as carroagens em que iam as autoridades, titulares, e outras pessoas chamadas a formarem o prestito. Seguiram-se os carros que conduziam as pessoas que de Lisboa acompanharam SS. MM. e que eram os seus marquezes de Ficalho e Sa da Bandeira, D. Luiz Mascarenhas, Mello Breyner, Sergio de Souza, D. Francisco da Cunha e Menezes, e visconde da Praia Grande.

Depois seguia o carro em que vinham el-rei D. Luiz e seu augusto pai o senhor D. Fernando, e os Srs. presidente do conselho de ministros Joaquim Antonio de Aguiar, e ministro da fazenda e interinamente encarregado da pasta da guerra, Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello. Aos lados do carro cavalgavam o Sr. barão de S. Januario, governador civil, e o general commandante interino da divisão militar.

Atraz do carro real ia um esquadrão de cavallaria 6, e após o esquadrão seguiam-se em carroagens a camara municipal, o corpo consular estrangeiro, e outras pessoas gradas.

Fechava o prestito os regimentos 3 e 18, que haviam formado em linha de continencia na rua de S. João com a direita junto ao pavilhão na Ribeira.

O povo era immenso tanto na estação do caminho de ferro nas Devezas como nas ruas por onde passou o sequito real.

De tarde foram SS MM. visitar, sem serem esperados, o palacio de crystal.

Pelas 9 horas da manhã do dia seguinte (19) dignou se el-rei D. Luiz ir inaugurar o estabelecimento humanitario do barão da Nova Cintra, e as 2 horas da tarde foi que teve lugar a inauguração da estatua equestre do senhor D. Pedro IV, a qual como é sabido, ergue-se no centro da praça que em 1832 tomou o nome daquelle monarcha, e anteriormente se chamava praça Nova.

Para esta grande festa nacional fizeram-se na praça de D. Pedro os necessarios preparativos, e pena foi que o magestoso pavilhão, que se levantou em frente da estatua para receber SS. MM., não estivesse concluido nesta occasião, por falta de tempo. Além de outros accessorios, faltava lhe a cupola, que hoje já o remata, e lh'a pozeram para todo o pavilhão ser illuminado nos dias dos anniversarios natalicios de el-rei D. Luiz em 31 do corrente e de el-rei D Fernando em 29. Ainda assim o pavilhão apresentava uma excellente perspectiva. Compõe-se elle de tres corpos; o do centro é de fórma octógona sustentado por oito columnas, e os dous lateraes são uma especie de galerias com tres arcos por banda e um no topo de cada lado.

O brasão da cidade e armas portuguezas viam-se alli collocados, e bem assim, entre trophéus, oito escudos com as datas de alguns dos principaes feitos da campanha da liberdade desde a entrada do exercito libertador nesta cidade, em 9 de julho de 1832, até a batalha da Asseiceira, em 16 de maio de 1834.

Em vista da praça achavam se dispostos muitos mastros nos quaes tremulavam bandeiras e galhardetes de varias côres.

Como dissemos, em frente da estatua levantava-se o pavilhão, desde o qual, até a grade que circumda a praça, em frente do palacio da camara, havia duas ordens de vasos com flôres collocados sobre pedestaes quadrangulares.

El-rei D. Luiz, e seu augusto pai o senhor D. Fernando, e sua regia comitiva foram recebidos á entrada da praça pela camara municipal e a commissão auxiliadora do monumento. Logo que tomaram no pavilhão os lugares que lhes estavam destinados, o Sr. visconde de Lagoaça, presidente da camara, dirigio se a S. M. no theor seguinte:

« Senhor!—O acto solemne que na augusta presença de V. M. vai ter lugar, completa os votos desta invicta e leal cidade, e o nobre empenho com que os seus habitantes, como indelevel testemunho de gratidão e reconhecimento, se propozeram levantar dentro de seus inexpugnaveis muros, um monumento á memoria esclarecida e para sempre saudosa do grande principe, generoso fundador e restaurador da monarchia constitucional no nosso paiz.

« Não nos guiou neste empenho nenhum principio de anhelação ou lisonja, ja hoje infelizmente sem objecto; nenhum desejo, que seria pueril de fazer ostentação de mostrar vaidades, nenhuma necessidade emfim de preservar do esquecimento beneficios e acções egregias que de per si mais que o marmore e o bronze resistem á acção voraz do tempo, e que, vivendo na memoria de todos, as transmittem de geração em geração para serem abençoadas e lembradas até na mais remota posteridade.

« Mas o Porto, baluarte da liberdade e typo aos mes no tempo do mais acrisolado amor para com os seus legitimos soberanos, o Porto que cada pedra recorda um facto glorioso do immortal duque de Bragança, o Porto a quem o egregio principe tanto amou e constituio depositario do seu magnanimo e generoso coração, tinha como dever sagrado corresponder ao precioso legado e testemunhar da modo mais authentico e solemne a sua alta estima e profundo reconhecimento á memoria do grande genio, que pela espontanea outorga da carta constitucional soube remoçar a velha monarchia de D. Affonso Henriques e D. João I, que pela porfiada restauração do throno de sua augusta filha a Sra. D. Maria II perpetuou na inclita dynnastia de Bragança as esperanças da patria, e que pelas validissimas reformas que mesmo no estridor das armas se não esqueceu de operar, libertou a terra, soltou os braços á industria, e lançou as bases a um governo illustrado beneficente e justo.

« Eis, senhor, toda a significação deste glorioso padrão, modesto em si, mas grande no pensamento como tributo de respeito, symbolo de gratidão e homenagem á virtude.

Nascido de simples inspiração dos Portuenses, em cujos corações o Sr. D. Pedro IV tinha, tem e terá sempre um monumento, denota que o amor acrisolado dos povos corresponde sempre a desvelada sollicitude dos réis.

Levantado quando vão já longe e felizmente apagadas as nossas discordias intestinas, não tem por fim suscitar nem manter divisões odiosas que o bem da causa publica repelle. Inaugurado finalmente na regia presença de V. M. e sob os auspicios de um soberano tão illustrado, e que por genio e educação comprehende em toda a sua extensão os deveres da realeza constitucional, alenta a esperança de que a obra do immortal D. Pedro nunca ha de deixar de ser uma verdade.

« Assim seja e Portugal recobrara' o lugar que lhe compete na grande escala da civilisação.

« Senhor, permitta-me agora V. M. que em nome do Porto agradeça a' V. M. e a el-rei o Sr. D. Fernando a subida honra que lhe fazem de virem com as suas augustas presenças realçar o esplendor desta festa, e peço igualmente a' V. M a permissão de consignar aqui um testemunho de respeito e gratidão a' S. M. Imperial a Sra. duqueza de Bragança, a quem esta cidade respeita pelas suas reconhecidas virtudes, por se ter dignado fazer representar neste acto, o que esta cidade recebe como uma prova de consideração da augusta viuva do magnanimo imperador.

« Neste dia que para sempre ha de ser commemorado com verdadeiro jubilo e como mais um facto que engrandece a historia desta cidade, os portuenses não pódem patentear de melhor modo a sua adhesão e fiel acatamento a' pessoa de V. M. do que protestando empenhar todos os seus esforços, affrontando todos os sacrificios, correr todos os riscos sempre que seja mister defender a independencia e integridade do paiz, as liberdades patrias garantidas na carta constitucional da monarchia e o throno legitimo de V. M.

« Digne-se V. M. acolher com a sua costumada benevolencia este solemne protesto que o Porto inteiro faz ante V. M., e no qual afoutamente o posso dizer, nos acompanham os benemeritos cidadãos que de longe vieram prestar mais uma homenagem de respeito a' memoria do heroe a quem se destina esta festa, em cujo numero vemos ainda essas reliquias venerandas do exercito, que mereceu o titulo de libertador, reliquias que merecem a consideração da patria, e que não deixaram de concorrer a este acto em honra do general que tantas vezes os conduzio a' victoria. E todos elevamos ao Todo Poderoso os nossos votos para que abençõe o feliz reinado de V. M., e que permittindo que este padrão de gratidão eterna marque uma nova éra de prosperidade publica, permitta tambem que seja um talisman de paz e una cada vez mais a familia portugueza, para quando um dia a historia inscrever em seus fastos o nome engrandecido de V. M. possa com verdade dizer de V. M.—foi como D. Pedro IV, o digno successor de D. Maria II e de D. Pedro V.»

El-rei D. Luiz respondeu o seguinte:

« A cidade do Porto levanta hoje a' memoria de meu augusto avô aquelle padrão que attestará' nas épocas futuras o reconhecimento e a saudade da patria.

« Os monumentos a que a vontade dos povos assim confia os fastos memoraveis da sua historia, são nobres testemunhos de respeito, de gratidão e de esperança que de si deixam as gerações que passam, e que aos vindouros cumpre acatar, como representação permanente da vida social, e do pensamento commum da geração que passou pelos mesmos sacrificios e participou das mesmas glorias.

« A cidade do Porto, outr'ora berço da nacionalidade portugueza e mais tarde baluarte da liberdade, consagra hoje este principio, com solemne ostentação.

« A inauguração do monumento, levantado pelo heroico povo portuense em memoria de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro IV, rei de Portugal, imperador do Brasil, duque de Bragança e regente da monarchia, meu augusto avô, de gloriosa memoria, representa o respeito e a admiração pelas recordações do que ha de mais glorioso para a nação e de mais honroso—para o individuo—o esforço, a lealdade, os sacrificios e com elle o nobre enthusiasmo pelos dous grandes principios nacionaes, a liberdade e a monarchia.

« O monumento, porém, que alli esta' erigido acabara' um dia, como se finou o cidadão illustre a quem é consagrado! O tempo que tudo destrõe, gastara' aquelle bronze, e fara' desmoronar os marmores sobre que assentam os seus fundamentos! O esforço e a energia do homem não póde chegar a eternisar senão a fama.

« Mas a recordação do rei, do legislador e do soldado, perpetuar-se-ha com a memoria da liberdade, que deu a' sua patria, e com o testemunho das grandes virtudes civicas que lhe ornaram o espirito.

« O seu nome passou ja' a' posteridade, no cathalogo dos grandes principes, que sentindo em si a superioridade que da' direito a governar os homens, viram na liberdade a base e a cupula do edificio social, e conduziram para ahi com intrepidez os povos que se lhes confiaram.

« Feliz o que assim pode juntar o seu nome ao nome dos homens illustres, e lega-lo com honra aos seus vindouros! O nome do meu augusto avô resume tudo de quanto ha mais grandioso na memoria dos homens que a historia aponta como mais avantajados na fama—legislador—deve-lhe o paiz o codigo fundamental das liberdades patrias e as largas reformas que libertaram a terra e firmaram a igualdade dos cidadãos—esforçado capitão—assignalaram o seu nome gloriosos feitos—pai—despojou-se da corôa em que enlaçára a espada com a penna, e cingio-a na fronte da filha, minha augusta mãi, de gloriosa e saudosa memoria—amigo do povo finalmente—legou-lhe o leito da dôr o abraço fraternal, que symbolisou a união da dynastia com a nação que a sustentara'.

« No centro de um paiz de tradições gloriosas, não é a necessidade de estimulo para as grandes acções que faz erguer aquelle monumento.

« Neste momento acha-se elle cercado dos nobres veteranos da liberdade que a conquistaram com o seu esforço. No dia do perigo todos os portuguezes seguirão o seu exemplo.

« O Porto acatou sempre as grandes virtudes e respeitou com igual culto os grandes homens, quando lisongeados pela prosperidade, ou quando feridos do infortunio. Ao lado do coração magnanimo de meu augusto avô abrigou as cinzas do illustre precursor da liberdade de uma grande nação.

« Hoje saúda com expressões de affeição e de respeito a rainha minha augusta esposa, a filha do grande libertador da Italia e neta do martyr do dever, que o Porto acolheu nos dias da desventura.

« A harmonia e a paz que são o producto seguro dos principios da sciencia que civilisa, da liberdade dos povos e dos progressos do genio, entre os filhos da mesma patria serão igualmente o futuro auspicioso que o dia de hoje ficara' significando em Portugal.

« Symbolisando as grandes qualidades de um povo generoso que sabe dedicar-se por tudo quanto é virtuoso e grande, a cidade do Porto sustenta sem quebra as nobres tradições. A ella a confio a guarda do saudoso monumento e de tudo quanto elle exprime.»

Eram pouco mais de 2 horas quando el-rei D. Luiz proferio as ultimas palavras da sua resposta á allocução do presidente da camara, o qual convidando S. M. a desencerrar a estatua de seu augusto avô, sahiram SS. MM do pavilhão, seguidos da sua comitiva, e depois de darem uma volta rota do monumento, el-rei o Sr. D. Luiz tomou o cordão que prendia o véo azul e branco que cobria a estatua e appareceu o vulto venerando do immortal dador da carta constitucional, do imperador e rei, que abdicando duas corôas, se tornou um campeão decidido e soldado esforçado da liberdade. Saudaram-no o grito unanime da multidão do povo, que era immensa tanto no recinto da praça como em todas as janellas adjacentes.

O auto que vamos transcrever é a descripção fiel do que se passou nesta solemnissima occasião. Ei-lo:

« Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1866, aos 19 dias do mez de outubro, nesta invicta cidade do Porto e praça de D. Pedro (antes denominada praça Nova) aonde se haviam dignado comparecer SS. MM. el-rei o Sr. D. Luiz I, e el-rei o Sr. D. Fernando, para honrarem com a sua augusta presença o solemnissimo acto da inauguração da estatua equestre, que esta cidade levanta a' memoria de S. M. I, o Sr. D. Pedro IV, como testemunho de gratidão nacional e achando se igualmente presentes o Exm. visconde de Almeida como representante de S. M. I. a Sra. duqueza de Bragança, e o Exm. Manoel Corrêa de Sa, como representante de S. A. R. a Sra. infanta D. Isabel Maria, o Exm. presidente do conselho de ministros, e os Exms. ministros da marinha e ultramar, da fazenda e interino da guerra, das obras publicas, commercio e industria, conselheiros de estado, pares e grandes do reino, titulares e mais pessoas que formam a côrte, deputados da nação, camara municipal, a commissão auxiliadora dos trabalhos do monumento, autoridades ecclesiasticas, civis e militares, judiciaes, corpo consular, corporações scientificas, commerciaes, industriaes e de soccorros de beneficencia e mais cidadãos subscriptores da obra do monumento com suas familias, que previamente haviam sido convidados pela Exma. camara municipal, achando se a praça guarnecida pela força militar formada em parada, e decorada, com pavilhões vistosamente adereçados, mastros, flores e bandeiras, sendo a guarda de honra ao monumento formada por soldados que foram participantes das gloriosas fadigas do generoso dador da carta constitucional: ahi as 2 horas da tarde, designadas para a ceremonia da referida inauguração, previamente marcadas por S. M. el-rei para o dia de hoje, declarado de grande gala por decreto de 13 do corrente, a Exma. camara municipal reunida com a commissão auxiliadora esperou S. M. el-rei o Sr. D. Luiz I e seu augusto pai el-rei o Sr. D. Fernando, a entrada da praça e os acompanhou ao pavilhão que para esse fim se achava armado. O Exm. presidente da Exma. camara municipal, obtida a competente venia, endereçou a S. M. uma allocução, a que o mesmo augusto senhor se dignou responder, pedindo depois a S. M. para desencerrar a estatua de S. M. imperial o Sr. D. Pedro IV. E logo S. M. el-rei se encaminhou com as pessoas do seu sequito, a camara e a commissão auxiliadora ao pedestal do monumento, e cahindo o véo appareceu a estatua equestre do immortal dador da carta constitucional: girandolas de foguetes, que foram correspondidas por uma salva real das fortalezas da Serra do Pilar, e de S. João da Foz, e dos navios de guerra surtos no Douro annunciaram a' cidade o desencerramento da estatua no meio de clamorosos vivas e saudações ao principe, que dentro dos muros da cidade invicta firmou com mão victoriosa a liberdade da nação portugueza, e logo o Exm. presidente da Exma. camara levantou os vivas a' S. M. el-rei, a' familia real, a' carta constitucional e a' cidade do Porto, que foram enthusiasticamente correspondidos pela tropa e povo. Terminadas estas demonstrações de alegria voltaram SS. MM. e o seu sequito ao pavilhão, e então o Exm. presidente da Exma. camara offereceu a S. M. um exemplar em ouro da medalha da inauguração. Em seguida dirigiram se SS. MM aos paços do conselho e alli S. M. el rei o Sr. D. Luiz I estando na sala das sessões dignou-se apparecer a' sacada do meio do edificio recebendo as saudações do povo, e a tropa desfilou em continencia, finda a qual, e tendo S. M. tomado lugar no throno, que para este fim se achava armado, leu-se o presente auto, que SS. MM. se dignaram assignar com as pessoas de sua comitiva, autoridades superiores, camara municipal, commissão auxiliadora, e todas as mais pessoas acima designadas, e circumstantes, depois de ter sido lido por mim Antonio Augusto Alves de Souza, escrivão da Exma. camara municipal que o escrevi.»

Terminada a ceremonia, SS. MM. voltaram ao pavilhão e alli foram lhe offerecidos n'uma salva de prata dous exemplares em ouro da medalha commemorativa da inauguração, e outros dous ao Sr. visconde de Almeida e Manoel Corrêa de Sá para delles fazerem entrega, o primeiro a' imperatriz viuva Sra. duqueza de Bragança, a quem nesta occasião representava, e o segundo a senhora infanta D. Isabel Maria de quem igualmente era representante.

Depois de assignado o auto por SS. MM. e por algumas das pessoas que se achavam presentes, SS. MM. e o real cortejo partiram para a igreja da Lapa onde o Exm. prelado diocesano entoou o *Te-Deum*, e o reverendo abbade de S. Martinho da Barca recitou a oração cujo thema foi *Quae sunt Cæsari, Cæsari.*

Eram 5 horas da tarde quando acabou a solemnidade religiosa.

Em todas as ruas por onde transitou o prestito era extraordinaria a multidão, achando se na cidade immensa gente da capital e das provincias, não havendo devoluto um só quarto nas hospedarias habitaveis.

A' noite illuminou-se o paço do conselho. As luzes de gaz faziam um brilhante effeito. Tocaram em frente da porta principal do paço duas bandas militares até depois da meia noite.

Além da casa da camara illuminaram os demais edificios publicos e particulares e a cidade.

Immensa multidão enchia o recinto da praça, e o do pavilhão real, bem como as ruas adjacentes, por onde circulou muito povo até altas horas da noite, para o que muito concorreu o regresso, nesta noite, de SS. MM. e sua comitiva para a capital. Muita gente aguardava o ver partir os reaes visitantes.

Effectivamente pelas 11 horas da noite tomaram SS. MM., acompanhados da sua comitiva direcção de Villa-Nova de Gaia, e entrando em comboio especial partiram para Lisboa.

— A guarda de honra na ceremonia da inauguração do monumento do Sr. D. Pedro IV foi feita pela companhia de veteranos do castello da Foz e por alguns individuos, residentes no Porto, que pertenceram ao antigo batalhão de caçadores n. 5 e extincto regimento de voluntarios da rainha. Todos vestiam os antigos uniformes e estavam armados. O contingente de caçadores 5 tinha a musica que pertencêra a' guarda municipal, e o do voluntarios da rainha a musica do palacio de Crystal.

— Para assistir a ceremonia da inaugurac

ILEGÍVEL

veio de Lisboa uma commissão dos voluntarios da rainha, alli residentes.

Vieram tambem como representantes do municipio de Lisboa o vereador o Sr. José Joaquim Rodrigues da Camara, e do de Coimbra o proprio presidente o Sr. Manoel dos Santos Pereira Jardim.

— A medalha commemorativa da inauguração da estatua equestre do Sr. D. Pedro IV tem uma circumferencia de 19 centimetros e a grossura de 5 milimetros, mostrando de ambos os lados um rebordo de dous filetes iguaes. No anverso vê se o monumento do lado que olha para o poente. D. Pedro, a cavallo, mostra na mão direita a carta constitucional, e o pedestal apresenta ao espectador a scena da entrega da bandeira ao batalhão de voluntarios da rainha, orlando esta face da medalha a seguinte dedicatoria : — A D. PEDRO IV A CIDADE DO PORTO.

No reverso ha dous ramos, um de carvalho e outro de louro, atados nos pés por um laço de fita ; estes ramos sobem até que se unem a um resplendor com o qual se ligam e fecham o circulo, em cujo centro se lê :

19
DE OUTUBRO
1866
S. M. EL-REI D. LUIZ I
INAUGURA O MONUMENTO QUE
AO PRINCIPE INSTAURADOR DA
LIBERDADE PORTUGUEZA ERIGIU
A CIDADE DO PORTO POR IMPULSO
E DIRECÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL
COADJUVADA POR UMA COMMISSÃO
DE CIDADÃOS PORTUENSES SENDO
PRESIDENTE DO MUNICIPIO
O VISCONDE DE LAGOAÇA.

— Sua magestade a imperatriz viuva offereceu a Exma. camara o uniforme (fardeta, bonet e collete) que seu augusto esposo usou no tempo do cerco do Porto, e que o Sr. visconde de Almeida, havia ha muito tempo pedido e obtido da imperatriz. Este uniforme compõe se da farda e bonet, de briche, de coronel de caçadores n. 5, e collete de caz mira encarnada com botões de metal amarello.

A mesma real senhora para solemnisar o acto festivo da inauguração mandou entregar ao Sr governador civil a quantia de 500$, para serem distribuidos pelos estabelecimentos de caridade, que S. Exc. julgar mais dignos de serem contemplados. Associou se a esta demonstração de generosos sentimentos S. M. o Sr. D. Fernando, fazendo tambem entregar a mencionada autoridade a quantia de 180$ com o mesmo applicação.

— No dia 21 tiveram lugar as eleições supplementares de deputados nos circulos em que havia vacatura.

No circulo 21, (Santo Ildefonso desta cidade) foi eleito o Sr. João Chrisostomo de Abreu e Souza, governamental. A' ultima hora apresentou se, ou o fizeram apresentar, um candidato opposicionista, o Sr. Antonio Alves Manada, lavrador da Povoa, na freguezia do Bomfim, e que não tem a instrucção nem o saber precisos para representante da nação. Foi lembrança de pessoas de pouco tino que não reflectiram que uma semelhante tentativa era achincalhar a mais valiosa prerogativa do cidadão no systema representativo. O Sr. João Chrisostomo obteve 768 votos, e o Sr. Manada 216 votos.

Por Figueiras sahio eleito o Sr. Dr. Costodio José Vieira, distincto advogado do Porto.

No circulo de Paredes, venceu o Sr. Martens Ferrão, ministro do reino.

Por Ilanba a Nova, foi eleito o Sr. João Andrade Corvo, ministro das obras publicas.

Pelo circulo 114, de Lisboa, venceu o Sr. Fontes Pereira de Mello, ministro da fazenda e da guerra.

— O Sr. visconde de Villa Maior acha-se nesta cidade no desempenho de uma commissão do governo, que tem por objecto o exame dos vinhos e a sua feitura em algumas localidades do norte do reino. Na digressão que S. Exc. fez á provincia do Minho resultou o classificar os vinhos produzidos nos concelhos de Monsão e Vianna, os de Basto e Ponte Lima como os melhores da dita provincia. Na verdade são excellentes vinhos verdes e muito proprios para exportação, quando na sua fabrica se empregue preciso.

— Na rua da Bainharia desabaram por falta de solidez, em um dos dias da semana passada, parte de dous predios alli recem construidos, um habitado pelo Sr. Antonio José Soares Ribeiro, latoeiro e o outro pelos S. S. Francisco Rodrigues proprietario do predio, e José da Silva, alfaiate.

Este desastre deu em resultado a morte de uma [illegible] do primeiro dos mencionados, que ficou sepultada debaixo das ruinas, e os ferimentos de um official e um aprendiz de latoeiro, e de tres filhos do dito José da Silva.

— No dia 13 deitou-se precipitando se do [illegible] Virtudes, o Sr. Antonio Teixeira, caixeiro. Contava 24 annos de idade, e era filho de Francisco Teixeira e Quiteria Vilela, do Rio Tinto.

— A producção do vinho no Douro é avaliada em menor quantidade e mais inferior na qualidade, que a do anno passado. No Minho dá-se o mesmo caso. O tempo correu mau para os vinhos, [illegible] a molestia affectou ainda bastante as videiras.

No districto de Bragança a colheita foi inferior á do anno passado. Neste districto, a vinicultura, tem tido grande desenvolvimento nestes ultimos annos, não obstante a falta de bôas estradas obstar a exportação dos productos da agricultura.

Uma correspondencia daquella cidade, diz a este respeito, que só em Bragança e seu termo, onde ha muitos annos se colhiam uma pequena [illegible] se hoje approximadamente [illegible] ; e esta quantidade poderia talvez elevar-se ao triplo, se o consumo e a probabilidade do lucro animassem o cultivador. Mas, infelizmente, quasi tudo o que se produz naquellas localidades ha de por força gastar-se nellas, de maneira que se a colheita do vinho, *verbi gratia*, passar certo limite elle terá de ser vendido por preço tão baixo, que não chegará a igualar o custo da producção. Hoje mesmo já a offerta deste genero seria alli muito superior á procura, se não houvesse uma fabrica, onde cada anno se queimam centenares de pipa delle para fazer aguardente, que, com grande difficuldade e não menor despeza, vem toda parar ao Porto.

— Na cidade de Vizeu appareceu ha poucos dias, na quinta do Sr. José Cardoso, um monumento notavel pelas recordações historicas, que, naturalmente, estão a elle ligadas.

Conta o *Viriato* periodico daquella localidade, que, diz a tradicção, e era opinião do nosso muito respeitavel e erudito mestre, João de Oliveira Berardo, que Dom Rodrigo, ultimo dos reis godos, jazia sepultado junto da ermida de S. Miguel : não havia, porém, monumento que tal attestasse ; hoje sim.

Dissemos — ultimo dos reis godos — para não irmos de encontro á inscripção, que existe n'um tumulo, que está naquella capella e que reza assim : — *Hic jacet, nut jacuite postremus in ordine regum gothorum, ut nobis nuntia fama* — pois que alguns abalisados escriptores e mais especialmente Mr. Paquis, na sua — Historia de Hespanha e Portugal — diz — que, depois de Dom Rodrigues, ainda reinaram Theudemir e Athanagild.

Vamos porém ao caso :

Andando alguns trabalhadores a escavar debaixo das raizes de um carvalho, que vira passar por sobre a coma muitos seculos, appareceu uma campa de marmore.

Os trabalhadores, suppondo na sua crassa ignorancia, que era thesouro de muito dinheiro, com que haviam deparado, fizeram em pedaços a lapide que cobria um esqueleto perfeito, que logo — vandalos ! — foi desconjunctado.

A destruição continuava e continuaria, se a noticia, chegando em breve á cidade, não levasse alli um numeroso concurso de pessoas, attrahidas a maior parte por mera curiosidade e poucas por investigarem o passado.

Dentro da campa appareceu tambem uma medalha de cobre, que de um lado tem um busto muito bem trabalhado, e de outro uma figura que parece estar nua e que n'uma mão tem uma especie de aljava e na outra um como sceptro.

Pela antiguidade e pela riqueza (para taes épocas) do mauzoleu, conhece-se bem que era elevada a gerarchia do personagem que ahi jazia.

Diz tambem a tradição, que no sitio do achado fôra cemiterio de godos. E' de presumir que o dono da propriedade mande fazer mais algumas escavações.

Póde-se, pois, quasi affiançar, que appareceu a verdadeira ossada de Dom Rodrigo, que o seu mausoleu é o agora encontrado, sendo o que existe na ermida de S. Miguel apocrypho.

O *Echo do Lima*, jornal que se publica em Ponte do Lima, conta um facto muito singular succedido recentemente naquella villa, e bastante parecido com os milagres que, nos bons tempos antigos, se repetiam amiudadas vezes, e que nestes nossos dias de maravilhas se dão.

E' assim que o referido jornal o discreve :

« Vamos historiar um facto que teve lugar bem proximo desta villa, e que parece bem extraordinario, a ser como é contado por pessoa que nos merece todo o credito. E' o seguinte :

« No dia 30 do proximo setembro, José Penha e sua mulher, moleiros, da visinha freguezia da Feitosa, sahindo de sua casa deixaram nella dous filhos seus ; um rapaz de cerca de quatro annos de idade, e uma menina mais nova ainda. O rapasinho, não sabemos porque travessuras, approximou-se da levada do moinho e cahindo nella foi arrastado pela corrente e enfiou pelo cubo do mesmo moinho A irmãsinha, que presenciou isto, veio, com toda a innocencia contar o acontecido a umas mulheres que se achavam proximas daquelle lugar e estas, talvez por julgarem que qualquer esforço seria inutil naquellas alturas, ou por mais não entenderem, tomaram a resolução de fugir, fingindo se ignorantes do occorrido. Mais tarde veio então um criado da casa, e sabendo o facto por via da mesma creança, tratou de chamar uma visinha e desviando a agua da levada, escangalharam o cubo a golpes de machado no meio do qual encontraram o rapasinho entalado, com a cabeça para cima, dando porém signaes de vida, apesar de estar golpeado por uns pregos que tinha a madeira. Prestaram-lhe em seguida alguns soccorros, e hoje a creança vive, falla e esta livre de perigo.

« Calcula-se em 2 a 2 e meia horas o tempo que elle permaneceu neste estado, isto é, entalado entre as quatro paredes do cubo, e com uma columna de agua de, talvez, dous ou mais metros sobre si.

« Eis o facto como no-lo contam e como suppomos ser verdade. Agora os sabios que o expliquem.

« Nós não nos metteremos nisso, só sim não deixaremos de mencionar uma circumstancia em que estamos certo que muita gente ha de achar razão para o resolver. Os paes tinham ido, em cumprimento de um voto, levar em romagem uma offerta ao Senhor da Saude. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Seguio hontem effectivamente a bordo do *Tocantins*, o Sr. Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos para a provincia do Maranhão.

Embarcando S. S. no caes do arsenal de Marinha, foi até ahi acompanhado por um grande concurso de pessoas gradas desta cidade, que antes o tinham ido cumprimentar e fazer as suas despedidas em sua residencia, no edificio em que habitam os Srs inspectores do arsenal.

Deste grande numero de amigos e affeiçoados, muitos cavalheiros seguiram ao Sr. Dr. Pindahyba até o vapor, onde de novo tiveram o prazer de abraçar o amigo que se ia, deixando lhes o pezar de uma saudade, que se justifica pelas qualidades da nelle distincto cavalleiro, que tantas sympathias soube conquistar em nossa sociedade por seu trato ameno.

A S. S. desejamos prospera viagem.

A' leitura publica damos hoje na 8ª pagina, sob a rubrica de THEATRO DA GUERRA, um artigo da *Presse*, que se recommenda pela judiciosa analyse dos motivos determinantes da triplice alliança da guerra contra o Paraguay, e pela exacta apreciação do atraso e barbaria deste paiz, suffocado pela politica da familia de Lopez.

Este artigo de um jornal da ordem da *Presse*, escripto por pessoa autorisada, como delle se deprehende, da' a conhecer com evidencia, que na Europa, apar dos clamores dos thuriferarios do dictador paraguayo, ha uma opinião esclarecida, autorisada e verdadeira que faz justiça as intenções do Brasil e de seus alliados na cruzada erguida contra o despotismo.

Folgamos pois de reproduzi-lo em nossas paginas, recommendando a sua leitura.

— A companhia do Beberibe paga o 37º dividendo na razão de 3$000 por cada apolice.

— Ha preciso que se attenda para o estado de damnificação, em que acha-se a estrada de Olinda, para onde difficilmente podem transitar os vehiculos, segundo informações que nos dão.

— O Sr. José Pereira Vianna, esta' nomeado vice consul do reino da Italia nesta provincia.

— Pela thesouraria provincial são chamados a recolher ao cofre da mesma, a prestação correspondente ao 2º semestre do imposto de 15% sobre a renda annual dos respectivos predios, para indemnisação das despezas dos passeios dos mesmos, os proprietarios das ruas da Aragão, Flores, Crespo, Sol, Cadeia e Camboa do Carmo.

O praso para esse recolhimento deve começar a contar-se do 1º de dezembro proximo vindouro.

— Foi capturado pela subdelegacia da Boa-Vista o pardo Jeremias, escravo do finado commendador José Pereira Vianna, por ser o autor da morte, como já o noticiamos, de uma mulher no lugar do Peixinho, termo de Olinda.

— Falleceu o Sr. desembargador Francisco Vieira da Costa, anteontem pela noite, sendo o seu cadaver dado hontem a sepultura no cemiterio publico com as honras que lhe eram devidas, e numeroso acompanhamento de amigos e pessôas que apreciavam as excellentes qualidades do illustre finado.

— Escrevem-nos de Nazareth :

« Tendo sido o Sr. Dr. Joaquim Eduardo Pina, a seu pedido, exonerado do cargo de curador geral dos orphãos, e bem assim os que substituiram, acaba de ser nomeado pelo Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, actual juiz municipal deste termo, para substitui-lo o Sr. Dr. José Ignacio de Andrade Lima.

« No dia 7 do corrente tivemos occasião de lamentar um barbaro assassinato, Manoel de Araujo Lima, assim se chama a victima, querendo prender um escravo do proprietario do engenho Cannabrava, que andava fugido, succumbio a uma enorme e horrivel facada, que lhe déra o referido escravo. O assassino foi preso pelas pessôas que sentiram ao conflicto, e acha-se recolhido a cadeia desta cidade. Araujo Lima era proprietario e sobrecarregado de familia.

« Deus queira que a policia desta terra, que em outros casos se tem mostrada tão zelosa e cumpridora de seus deveres, quando nem a sociedade nem o interesse particular se sentem abalados, proceda do mesmo modo no caso presente, chamando a depôr as pessôas que tiverem conhecimento do facto, afim de que tão perverso assassino seja severamente punido »

— Por falta de numero de socios deixou de haver hontem sessão do *Instituto dos advogados*, tendo apenas comparecido os Srs. Drs. Atroforado, Fonceca, José Bento Junior, Pinto Pessoa, Emigdio Vianna, Ribeiro da Cunha, João Alfredo e Teixeira de Sá. O Sr. presidente marcou o dia 1º de dezembro proximo para nova reunião.

— Por portaria da presidencia, datada de hontem, foi nomeado promotor publico da comarca de Flores, o Sr. bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

— O vapor *Paraná* conduzio hontem desta provincia : 50:000$ para o Ceará, 50:000$ para o Pará, 10:000$ para a Parahyba e 6:000$ para o Rio-Grande-do Norte.

— A seu pedido, foi exonerado do cargo de censor do gymnasio provincial o Rvm. Sr. conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.

— O Rvm. Sr. conego Francisco Rochael, Pereira de Britto Medeiros obteve hontem um anno de licença, com todos os seus vencimentos, que lhe havia sido concedida pela lei provincial n. 662.

— Eis o resultado dos actos, feitos hontem na Faculdade de Direito :

Primeiro anno.

Hortensio Sebastião Peregrino da Silva, plenamente.
José Felix de Sampaio, idem.
Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, idem.
Marianno Gonçalves da Rocha, idem.
Primitivo de Miranda Souza Gomes, idem.
Sebastião do Rego Barros, idem.
Heraclio de Araujo Villar, idem.

Segundo anno.

Domingos Antonio Rodrigues Guimarães, plenamente.
Manoel Francisco do Rego Barros, idem.
José Maximiano Alves Cavalcante, idem.
Horacio da Silva Rebello e Castro, idem.
Vicente Tavares Rodrigues Lima, idem.
Antonio Pereira da Silveira Castello-branco, idem.
José Theodoro de Sá barreto Villas-bôas, idem,
Julio Adolpho Ribas, idem.
Antonio de Castro Alves, idem.

Terceiro anno.

Casimiro Borges Godinho de Assis, plenamente.
Joaquim Theophilo Agra da Silva, idem.
Austerliano Corrêa de Crasto, idem.
Joaquim Antonio da Silveira Junior, simplesmente.
Miguel dos Anjos Barros, plenamente.

Quarto anno.

Aristides Augusto Coêlho de Souza, plenamente.
José Bernardes Gomes Serra Belfort, idem.
José Antonio Gomes, idem.
Antonio Gonçalves Ferreira, idem.
José Cardozo da Cunha, idem.

Quinto anno.

José Pedreira França Junior, plenamente.
Francisco Rodrigues Soares, idem.
Ignacio José Oliveira Arruda, idem.

Fizeram exames preparatorios no dia 12 :

De inglez 12 estudantes ; approvados plenamente 11 e simplesmente 1 : total 12.

De geographia 12 ditos ; approvados plenamente 5, simplesmente 6 e reprovado 1 : total 12.

Em o dia 13 :

De inglez 12 estudantes ; approvados plenamente 4, simplesmente 8 : total 12.

De geographia 12 ditos ; approvados plenamente 5, simplesmente 6, reprovado 1 : total 12.

— Depois de amanhãa as 11 horas, se extrahira' a 3ª parte da 1ª loteria a' beneficio da colonisação polaca (93ª), sendo o maior premio 6:000$000

— REPARTIÇÃO DA POLICIA : — Extracto das partes dos dias 15 e 16 do corrente.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 14 do corrente.

A' ordem do Dr. juiz dos feitos da fazenda, Francisca Sahora, escrava que fez parte do espolio do finado brigadeiro Gaspar de Vasconcellos Menezes Drummond, para ficar em deposito. A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiz da Silva, africano livre, para correcção A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Felicia da Conceição, por embriaguez ; e Joaquim, escravo de Antonio Maria Marques Ferreira, por suspeito de andar fugido. A' ordem do da Boa Vista, Maria da Conceição do Espirito Santo, por crime de ferimentos. A' ordem do do Recife, Galdino Manoel da Costa, Maria Gomes da Silva e Guilhermina Maria do Espirito Santo, por disturbios.

— 15 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio, africano livre, por embriaguez. — O chefe da 2.ª secção, *L. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 15 de novembro de 1866. — Existiam 341 ; entraram 3, sahiram 4 ; existem 340 ; a saber : nacionaes 254, mulheres 10 ; estrangeiros 20, mulheres 1 ; escravos 50 ; escravas 5. — Total 340.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 218

Movimento da enfermaria do dia 16 do corrente.

Tiveram baixa :

Manoel Gomes Damesceno — Rheumatismo.
João, de Joaquim Sebastião Junior — Bronchite.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 14 de novembro de 1866.

Vicente José da Costa, Pernambuco, 48 annos, casado, Santo Antonio ; hydropesia.
Anna Joaquina, Pernambuco, 25 annos, casada Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Acacio Mendes, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; ascite.
José, Pernambuco, 18 mezes, Recife ; convulsões.
Emilia, Pernambuco, 14 mezes, S. José ; dentição
Paulina, Pernambuco, 2 annos, S. José ; espasmo
Caetano, Pernambuco, 4 annos, S. José ; dysenteria.
Marcello, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; espasmo
Joanna, Pernambuco, 12 annos, escrava, Boa-Vista ; aneurisma.

— 15 —

Francelina Serafina dos Anjos, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José ; diarrhéa.
Benigno José de Araujo Braga, Portugal, 38 annos, solteiro, Boa Vista ; escrofulas.
Cosme José Damião, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa Vista ; epilepsia.
Maria Genoveva de Sena, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Laurentino, Pernambuco, 13 annos, S. José ; febre perniciosa,
Antonio, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista ; camaras de sangue.
Bernardina, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; convulsão.
Manoel, Pernambuco, 3 dias, Recife ; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO
ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 15 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM SR DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, deixando de comparecer por [illegible] o Sr. supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

DESPACHOS.

No requerimento de Constantin Noppel, vice-consul interino da Prussia, pedindo o registro da nomeação de Juvino de Souza Reis caixeiro do mesmo vice-consulado. — Registre-se.

No de Manoel Joaquim Dias e Estevão Joaquim Dias, pedindo o registro do seu contrato de sociedade em nome collectivo, sob a firma de Manoel Joaquim Dias & Irmão. — Vista ao Sr desembargador fiscal.

No de Manoel Carpinteiro Hijo e Romão Carpinteiro, pedindo tambem o registro do seu contrato de sociedade em nome collectivo sob a firma de Carpinteiro Hijo & Romão. — Vista ao Sr. desembargador fiscal

Com informação do Sr. desembargador fiscal :

No de Francisco Antonio Pontual Junior, Joaquim Gonçalves Cascão e João da Siqueira Ferrão, pedindo o registro do distrato da sociedade sob a firma de Cascão & Pontual. — Registre-se.

No de Ernesto Deocleciano de Albuquerque, da cidade do Sobral na provincia do Ceará, pedindo ser admittido a matricula como commerciante em generos nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho — Como requer.

Compareceu João Chrisostomo da Silva Jataby, por seu procurador, que prestou juramento de bem servir o officio de agente de leilões da praça da Fortaleza, capital do Ceará, para o qual foi nomeado.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu convocar o collegio eleitoral para o dia 7 de dezembro proximo futuro, as 10 horas da manhãa, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de ter lugar a eleição de dous deputados que sirvam no quadriennio de 1867 a 1870, visto findar este anno a eleição dos Srs. Rosa e C. Alcoforado. — Officie-se a direcção da Associação solicitando-se o seu consenso, e providencias, para que possa ter lugar alli a mesma eleição.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 15 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 horas da manhãa o Exm. Sr presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs desembargadores Caetano Santiago, Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com causa participada o Sr. Sa Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACCORDÃO ASSIGNADO. — Appellante o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, appellado Domingos Francisco de Sousa Leão.

JULGAMENTOS. — Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellados Mello, Lob & C. — Desprezaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Appellante José Antonio Moreira Dias, curador de um interdicto, appellados Campiano & Cordeiro. — Appellante D. Amelia Frederica C. do Rego Barros, appellado o bacharel Angelo Henriques da Silva. — Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade. — Appellante D. Candida Francisca da Trindade, appellados Tasso Irmãos. — Não foram propostos por não estar presente o Sr. Sa Leitão.

PASSAGENS. — Do Sr desembargador Accioli ao Sr. desembargador Caetano Santiago. — Appellantes os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos, appellados os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli. — Appellante José Marques dos Santos Aguiar, appellado Domingos Francisco Ramalho.

Do Sr desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães. — Appellante o Banco Mercantil Portuense, appellado José Joaquim da Costa Maia.

Officiou se ao Sr. desembargador Costa Motta para vir receber o feito seguinte em que é juiz certo, entre partes. — Appellantes os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes, appellado o bacharel Francisco Aminthas da Costa Barros.

DELIGENCIAS. — Appellante a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, appellados D. Delphina Maria da Conceição e outros. — Vista ao Dr. curador geral.

DISTRIBUIÇÕES. — Ao Sr. desembargador Reis e Silva. — Embargantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, embargados João Keller & C

Ao Sr. desembargador Accioli. — Appellante Lourenço Puggi, appellados Schafheitlin & C.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ao meio dia.

Publicações a pedido

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos ; a mesma tem sido exclusivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florecentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira).

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia ; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE NOVEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão — 1ª sorte 15$500 por arroba.
Idem — De Maceió 14$500 rs. por arroba posto a bordo.
Acções da caixa filial do Banco do Brasil 10 por cento de desconto
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 1/4 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 380 reis por franco (do Banco.)
Desconto 7 e 9 %. ao anno.

Duboureq, Presidente.
Silveira, Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que acceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15......	370:029$140
Idem do dia 16........	29:156$441
	399:185$581

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	317	
« « « generos....	494	811
Volumes sahidos com fazendas...	100	
« « « generos....	260	360

Descarregam hoje 16 de novembro.

Barca franceza — *Coligny* mercadorias.
Hiate inglez — *S T. Kerse* — idem.
Escuna ingleza — *U. S. C.* — idem.
Vapor inglez — *Olinda* — idem.
Barca ingleza — *Bariochau* — idem.
Patacho prussiano — *Anne Helen* — idem.
Patacho inglez — *Georgina* — carvão de pedra.
Barca ingleza — *Chanza* — idem.
Polaca hespanhola — *Ventureta* — farinha de trigo.
Brigue hanoveriano — *Wanderey* — idem.
Barca ingleza — *Comet* — dormentes.
Barca franceza — *Figaro* — serveja, batatas e queijos.
Barca ingleza — *Union* — farinha de trigo e machinas.
Galera ingleza — *Hermione* — machinas, e carvão de pedra.
Barca portugueza — *Segurança* — batatas, farello e cebolas.
Brigue portoguez — *Constante II* — cebollas, batatas e farello.
Polaca hespanhola — *Darsa* — charque.
Patacho portuguez — *Sem par* — idem.
Polaca prussiana — *Catharina* — idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 15.......	16:356$445
Idem do dia 16........	1:058$113
	17:414$558

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 16.

Havre — 39 dias, barca franceza *I. A, de Rudoer* de 310 toneladas, capitão Lesmaitre, equipagem 12, em lastro ; a Tisset Frere.

Bahia — 7 dias, sumaca hespanhola *Henrique* de 164 toneladas, capitão Matheo Oliveira, equipagem 12 em lastro a ordem.

Swansea — 44 dias, patacho inglez *Menola*, de 232 toneladas, capitão W. Wright, equipagem 10 carga carvão ; a Saunders Brothers & C.

Trieste — 72 dias, brigue hanoveriano *Wanderer*, de 167 toneladas, capitão Wonares, equipagem 8, carga 2063 barricas com farinha de trigo ; a Johnston Pater & C.

Liverpol — 46 dias, brigue inglez *Ella Bruce*, de 202 toneladas, capitão Heckey, equipagem 10 carga varios generos ; a Grunup & Schevind & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba — hiate inglez *Snip*, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Penna, carga pedra e madeira.

Portos do norte — vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara,

EDITAES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra convida ás pessoas que quizerem fornecer os objectos annunciados no *Diario* de 13 a apresentarem suas propostas no arsenal de guerra as 11 horas do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de novembro de 1866.

O secretario
Francisco de Paula Chaves.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude da circular do thesouro n. 18, de 19 de julho ultimo, manda fazer publico que fica marcado o dia 2 de janeiro proximo vindouro, para o concurso que tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento dos lugares vagos de ajudante do guarda-mór e de praticantes da alfandega desta capital Versarão os exames para praticante sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 4.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Para ajudante do guarda-mór sobre as mesmas materias exigidas para praticante e mais as seguintes : — theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro ; traduzir e fallar correctamente as linguas ingleza e franceza, algebra até as equações do segundo grau, principios geraes de geographia, historia do Brasil estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se porventura fôr empregado ; o neste caso será dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas, em que mostrar ter sido approvado. Os candidatos que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 12 de novembro de 1866 — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda publicar a seguinte circular do thesouro sobre a venda de apolices de 400$, 600$ e 1:000$, vencendo o juro de 6 por cento ao anno, e declara que tanto na thesouraria como na casa de sua residencia recebera a qualquer hora os pretendentes que com elle se quizerem entender sobre este negocio.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de novembro de 1866. — Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

Circular a que se refere o annuncio supra.

Circular n. 28 — 1ª secção — Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1866.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, para execução dos arts. 5º e 7º da lei n. 1,352 de 19 de setembro ultimo, ordena que, emquanto outras providencias se não tomam em relação a todas as provincias do imperio se observe o seguinte :

Art. 1.º Toda a pessoa que pretender comprar apolices nas provincias do Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e S. Pedro, poderá dirigir-se a thesouraria de fazenda respectiva, por si ou por procurador especial, que exhibirá procuração legal entregando o preço que estipular com o inspector da mesma repartição.

Art. 2.º A thesouraria de fazenda, recebendo o preço das apolices vendidas, dará immediatamente ao comprador uma cautela nominativa, assignada pelo thesoureiro e escrivão, e rubricada pelo inspector, conforme o modelo junto, a qual lhe servirá de titulo provisorio para exigir a entrega das apolices.

Art. 3.º Effectuada a venda, a thesouraria de fazenda communicara' logo ao thesouro o nome e domicilio do comprador, para lhe serem remettidas as apolices depois de feito o devido assentamento na caixa da amortisação.

Art. 4.º As apolices não serão entregues pela thesouraria de fazenda ao comprador, senão depois de verificada a sua identidade, com audiencia do procurador fiscal, se preciso fôr, e de lançadas as declarações necessarias nos livros competentes.

Art. 5.º A remessa das apolices vendidas no semestre corrente será acompanhada de autorisação para o pagamento do juro, a contar do 1º de julho do presente anno.

Art. 6.º As apolices serão do valor nominal de 1:000$000, 600$000 e 400$000, vencendo o juro de 6 por cento, pago na thesouraria de fazenda em cada semestre

Art. 7.º As apolices poderão ser transferidas de uma para outra das provincias mencionadas no art. 1º, ou de alguma dellas pora côrte, e vice-versa.

Art. 8.º O thesouro e as thesourarias de fazenda reger-se-hão na emissão, tranferencia pagamento dos dividendos e tudo quanto fôr relativo as apolices, de que tratam as presentes instrucções, pela carta de lei de 15 de novembro de 1827, regulamento n 116 de 15 de janeiro de 1842, decreto n. 719 de 15 de outubro de 1850, e mais disposições em vigor. — Zacarias de Góes e Vasconcellos.

— Cumpra-se.

Thesouraria de Pernambuco, 2 de novembro de 1866. — J. Baptista.

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz do 2º anno em exercicio da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de edictos virem, que por parte de Guimarães & Bastos me foi feita a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. juiz de paz. — Guimarães & Bastos querem citar a Miguel Antonio de Miranda e Custodio Moreira Dias, para na primeira deste juizo se conciliarem com os supplicantes sobre o pagamento da quantia de 1:639$890, que lhe são devedores, proveniente de umas letras de terra e seus juros estipulados, sendo o supplicado Miranda citado por editos por achar-se ausente em lugar não sabido, justificada primeiramente a ausencia em dia e hora por V. S. designados ; por isso requer a V. S. assim lhe defira, dando de tudo certidão o escrivão. — E. R. M. — O advogado, Vianna.

Na qual petição dei o despacho que se segue :

Cite-se para a primeira audiencia do juizo, e justifique se a ausencia do supplicado Miranda. Freguezia de Santo Antonio, 12 de novembro de 1866. — Augusto da Fonceca.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquerição de testemunhas, que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado Miguel Antonio de Miranda ; e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos, e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas de folhas 7 e 8, que o supplicado Miguel Antonio de Miranda acha se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia ; passe-se carta de edictos, com o termo de 30 dias, e pagas as custas pelos justificantes.

Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, 15 de novembro de 1866. — Antonio Augusto da Fonceca.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou aos justificantes Guimarães & Bastos o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido Miguel Antonio de Miranda, para que dentro dos 30 dias compareça por si ou por seu bastante procurador, para se proceder aos termos da conciliação na fórma da petição e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique indefezo. O porteiro deste juizo, Francisco Manoel de Almeida, publicara' este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixara' passando certidão em fórma.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, aos 15 dias do mez de novembro de 1866.

E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonceca.

DECLARAÇÕES.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de novembro de 1866

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 24 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n...	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21 h . . .	2[illegible]0$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	720$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	[illegible]
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Caruuba n. 19.
Rua do Amorim n. 24.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonceca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 15 do corrente em diante o 37º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por % da acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes e bicas desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 14 de novembro de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para provimento dos armazens do almoxarifado no dia 17 do andante as 11 horas do dia o seguinte :

30 garrafas de tinta preta para escrever.
10 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
4 tenções de latão de 32 libras cada um.

Para secção de sapadores bombeiros.

40 calças de brim.
30 jaquêtas de dito.
12 mangueiras de lona com as competentes ferragens para as bombas de apagar incendios.
6 enxadas com cabos.
6 paz de ferro com cabos.

Para a companhia de aprendizes menores.

6 escarradeiras de louça.
20 pares de chinellas.
12 colheres para soupa.
12 ditas para chá.
1 espanador.

Para a capella do presidio de Fernando.

1 crucifixo dourado com a imagem do Senhor com pé e palma com 28 polegadas de altura.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de novembro de 1866.

O secretario
Francisco de Paula Chaves.

— A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia quinta feira 22 do corrente, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde contrata com quem por menos fizer a obra do fingido da frente da igreja da Misericordia de Olinda, e muro do adro, assim como a collocação de um portão de ferro com que se feche o mesmo adro.

As propostas para esta obra deverão ser apresentadas na secretaria até as 2 horas da tarde do mesmo dia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, se faz publico, que nesta data fica inscripto no competente livro, o Sr. José da Rocha Moreira, na qualidade de agente de leilões da praça da Fortaleza, capital do Ceará'. Secretaria, 13 de novembro de 1866. — O official maior, Julio Guimarães.

ILEGÍVEL

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico, que nesta data foi inscripto no competente livro o Sr. João Christostomo da Silva Gitahy, na qualidade de agente de leilões da praça da Fortaleza, capital do Ceará. Secretaria, 15 de novembro de 1866.—O official-maior, Julio Guimarães.

THEATRO DE
S. ISABEL.
EMPREZA COIMBRA.
BENEFICIO DO ACTOR
RAYMUNDO.
Sabbado 17 de novembro
Representar se ha o drama em 3 actos
A
CONDESSA DE CENNECEY
Seguir-se-ha a comedia em 1 acto
MARICOTA
OU
Os effeitos da educação.
Terminará o espectaculo e dueto cantado pela Sra. D. Eugenia e o beneficiado.
O MEIRINHO E A POBRE.
Principiara as 8 horas.

Recita extraordinaria.
Domingo 18 de novembro.
Ultima representação do drama sacro em 3 actos, ornado de canto
O REI E O EREMITA
OU
Os milagres de S. Francisco de Paula.

A empreza accedendo a alguns pedidos faz subir a scena definitivamente pela ultima vez o drama annunciado.

Os senhores que já encommendaram bilhetes podem desde já procura-los no escriptorio do theatro.

SERAO ACROBATICO
CAES DE CAPIBARIBE.
Companhia pernambucana gymnastica e acrobatica
Cra de e variado espectaculo extraordinario.
DOMINGO 18 DE NOVEMBRO.

O espectaculo será annunciado pelos programmas.

Principiará ás 6 horas.

O beneficio dos jovens Vicente e Valeriano fica transferido para quando fôr annunciado.

Valeriano, director dos trabalhos.
Machado, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro
Pretende seguir com muita brevidade o patahbote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia
Vai seguir brevemente o hiate *Garibaldi*, para carga e passageiros: a tratar-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Macáo e Mossoró
Hiate *Senhora dos Navegantes* recebe carga a frete para os dous portos a preço commodo e sahe no dia 18 do corrente, a tratar com Bartholomeu Lourenço na rua da Marde de Deos n. 2.

Para o Acaracu'
Segue com brevidade o palhabote nacional *Alberto*: para o resto da carga trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior; a rua da Madre de Deus.

Pará em direitura.
Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

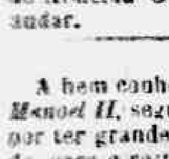
Para o Porto.
A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.
pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga o passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa
Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.
Pertende seguir com toda a brevidade, por ter parte de seu carregamento tratado, o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Paraense*, para o resto que lhe falta e escravos a' frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para o Ceará.
Pretende sahir por estes quatro dias o hiate nacional *Sergipano*, já tem parte do carregamento prompto, para o resto trata-se na rua da Gaia n. 3, taberna.


A barca franceza «Coligny», tendo de seguir para o Rio de Janeiro recebe carga até o dia 18 do corrente a preço commodo. a tratar em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILAO
Da uma refinação na rua de Santa Rita Nova n. 53.
Ferreira & Irmão
farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões da sua refinação sita a rua de Santa Rita Nova n. 53, com todos os utencilios pertencentes a mesma, isto

HOJE
Sabbado 17 do corrente as 11 horas, no mesmo estabelecimento.

LEILÃO
De moveis, escravos e predios.
Como sejam:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 4 pares de jarros, 2 serpentinas, 1 candelabro, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 4 quadros, 1 machina de costura, 3 tapetes, 1 guarda roupa, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 berço, 1 cabide, 1 lustre e outros objectos.

Sete saccos com café.

Tres escravos sendo Benedicto, crioulo, de 26 a 27 annos: Josepha, crioula de 20 annos, a qual lava, engomma e cosinha e Rosa mulata de 8 annos.

Duas casas terreas na rua Imperial ns. 47 e 49 que rende 25$ cada uma.

Terça-feira 20 de novembro.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que retira-se para fora, fará leilão dos moveis, escravos e predios acima mencionados existentes no sobrado da rua Augusta n. 114, onde se effectuará o leilão no dia acima indicado.

Principiara' as 10 horas.

LEILÃO
De grande quantidade de miudezas, perfumarias, ferragens, vasos etc.
Cordeiro Simões
competentemente autorisado fara' leilão de 2 caixões com miudezas, ferragens, perfumarias e outras muitas quinquilharias tudo isto objectos vindo ultimamente.

Terça feira 20 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão
Quinta-feira 22 do corrente.

de um sitio em chãos proprios, sito na estrada de João de Barros, com frente para a mesma estrada, que tem de ser calçada para o transito de Beberibe e para o becco do Espinheiro; tendo grande extensão de terreno por dito becco para se edificar casas. Com casa de sobrado nova, feita a moderna, de pedra e cal, paredes dobradas, com o pavimento terreo todo forrado e ladrilhado a asfalto, sendo toda a casa em redor com calçada e alegretes. Tem a casa trinta palmos de largura e oitenta de fundo, com duas salas, quatro quartos, um gabinete e grande cozinha no pavimento terreo, e uma sala e quatro quartos no pavimento superior com janellas na frente e no oitão, tornando-se assim muito arejada, com um banheiro, tanque e cacimba de pedra e cal, casa de farinha com seus aviamentos, casa para escravos e estribaria coberta de telha, tendo o sitio 1790 palmos de fundo, 552 de largura, e do meio para os fundos 1026 tambem de largura, com uma capoeira para tirar lenha para uso do sitio, com muitas fructeiras, como bem coqueiros, cajueiros, mangueiras, jaqueiras, larangeiras, etc. etc. Além de muitas fructeiras novas, com um pequeno jardim na frente com portão de ferro e muro dos lados do portão, cercado em parte de limão e em parte de madeira, com grande porção de roças comedeiras e novas, e bôa agua de beber. Adverte-se que o terreno é fertil como da matta e produz tudo quanto se planta; é bem empastado, podendo ter-se plantação e vaccas de leite e occupar-se nelle varios escravos. E' umpropriedade proxima a' cidade, com as commodidades para um pai de familia ou para qualquer senhor de engenho, pelas proporções que tem.

O agente Martins fara' leilão do sitio acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre depois d'amanhã
Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (95ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— José Luiz da Costa Azevedo e sua mulher Anna Maria da Conceição, e Antonio Joaquim de Sant'Anna e sua mulher Josepha Moreira da Conceição, declaram que fica de nenhum effeito a procuração que deram a Julião Lumachi de Lima para vender as partes que tem no engenho Nascença de Una na freguezia do Pilar provincia da Parahiba, partes essas que lhes couberam em herança por fallecimento de Cristovão do Rego Barros pai e sogro dos annunciantes; tambem fica sem effeito quem a sua filha, o Dr. Lumachi de Lima, se por ventura seu pai lhe a tiver substabelecido, e para que ninguem se chame a ignorancia faz se o presente annuncio.

— Previne-se a quem convier que a casa da rua das Larangeiras n. 21, sobrado de varandas de pão, que fôra indebitamente levado a praça por execução da fazenda provincial contra um devedor, a qual de novo trata-se de ser arrematada por execução promovida pelos credores do fallecido Antonio José Ferrão de Figueiredo que a havia arrematado em praça da thesouraria provincial, esta sugeita a reevindicação que promovem os herdeiros e successores de sua legitima senhora e possuidora D. Joanna da Silva Medeiros, por acção competente, que pende no tribunal da relação deste districto, escrivão Miranda, e por conseguinte ao dito predio acompanha esse onus, e assim ninguem a todo o tempo podera chamar-se a ignorancia a respeito

Aluga-se
o sobrado de um andar que faz esquina para o pateo da Santa Cruz, com 4 quartos no sotão e janellas para o nascente, quintal e cacimba: quem o pretender dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 15.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de serventes para o collegio dos orphãos na rua da Gloria.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos portuguez ou brasileiro que tenha alguma pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 75.

Escrava
Dá-se um bom ordenado pelo aluguel de uma escrava que engomme bem: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Aluga se o primeiro andar da casa n. 26 da rua larga do Rosario, toda pintada de novo, forrada de papel, esteirada, com gaz, lustres e arandelas de crystal, e vende-se na mesma casa uma mobilia completa de jacarandá' nova e do ultimo gosto, e com que ha pouco ornou-a o inquilino, que tudo vende porque se retira para fóra da provincia.

— O abaixo assignado, seguindo no vapor *Paraná* para o Pará, e não podendo despedir-se de todas as pessoas que o honram com sua amizade pela brevidade de sua viagem, o faz pelo presente, pedindo juntamente desculpa por uma falta involuntaria, e offerecendo naquella provincia o seu diminuto prestimo.

Luiz José de França Carioca.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade, para o serviço de rua, porém que seja fiel: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Na fundição de ferro da rua do Brum n. 84, de Cardoso & Irmãos, precisa-se de officiaes de serralheiro machinistas e de torno.

Uma padaria
Aluga-se uma padaria que tem todos os pertences e utencilios, situada na rua dos Pires n. 50: trata-se na rua da Cadeia n. 57.

— Precisa-se de uma pessoa para distribuidor deste *Diario*: nesta typographia.

Mudança
Carneiro & Irmão avisam aos seus freguezes que mudaram temporariamente seu estabelecimento de selleiro da rua Nova n. 45 para a rua das Flores n' 3.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimenio de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a
Reabertura da Photographia Artista Americana
RUA DO IMPERADOR N 38.
ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

Escravos de aluguel
Na rua do Padre Floriano n. 7, tem-se para alugar alguns escravos e escravas, inclusive dous bons carreiros, e um moleque de 11 annos; todas com bôa conducta, quer se-os applicar em serviços nesta cidade: a tratar no sobrado supra.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, para casa estrangeira: a tratar na rua do Crespo n. 6, loja de chapeos.

AMA
Precisa-se de uma ama que engome com perfeição: na rua Nova n. 20.

— Aluga se uma casa em Beberibe: a tratar com João I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua Imperador n. 73, segundo andar.

AMA
Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 2.

— A rua da Cadeia do Recife n. 28, muito se deseja fallar com o Sr. Miguel Casado de Albuquerque que morou no engenho Urossú provincia de Alagoas, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma cosinheira prefere-se escrava: na rua da Cruz n. 51, segundo andar, ou na rua do Apollo n. 20.

FUGIO
no dia 10 do corrente, do engenho Riacho de Pedras, a escrava Antonia, idade 30 annos pouco mais ou menos, mulata escura, cabello carapinho, alta, um tanto grossa, pés e mãos grossos, beiços grossos e dobrados, falta de dentes, tem uns signaes no rosto com cabellos, e por baixo do queixo alguns cabellos; esta escrava foi comprada nesta cidade a' senhora do Sr. Manoel José de Sa' e Araujo, ha um mez pouco mais ou menos: e de suppor que tenha regressado para aqui: gratifica-se bem a quem a pegar e levar a seu senhor Antonio José de Mesquita, naquelle engenho, ou nesta cidade a' rua do Sol n. 31.

Ama de leite
Precisa-se de uma boa ama de leite preferindo-se crioula: na rua da Senzala Velha n. 136, segundo andar, paga-se bem agradando.

— Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma criada de engommado e outra de cosinhar.

— Tornou a fugir da casa de seus senhores o preto Laurentino, tendo chegado de sua fugida, tendo sido preso em matas de um engenho junto a Iguarassú, por se não castigar, somente se botou um ferro ao pescoço, que com elle tornou a fugir tem os signaes seguintes: estatura alta, côr preta, picado de bexigas, rosto redondo, falla um tanto gago, tem o umbigo muito saliente que parece quebrado, tem os pés um tanto grossos: desde já' se protesta contra quem lhe tirar o ferro e roga-se as autoridades policiaes que o prendam e o mande levar a seus senhores na praça da Santa Cruz na fabrica e padaria a vapor ns 6 e 8, o mesmo se pede a todas as pessoas particulares que o possam encontrar de o prender e leva-lo aos mesmos que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 4, segundo andar.

Escrava fugida.
No dia 16 do corrente mez ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Cecilia, crioula, alta e cheia do corpo, pés muito grossos mostrando as veias, representa ter de idade 30 annos e estar pejada: roga-se a qualquer pessoa que a apprehender leva-la a rua da Praia n. 53, terceiro andar, ou embaixo no estabelecimento que generosamente se gratificará.

Santa Cicilia do Livramento
O abaixo assignado por ordem da mesa convida a todos os irmãos da irmandade de Santa Cicilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento afim de convocar-se mesa geral no dia 15 do corrente para proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger esta irmandade do anno de 1866 a 1867.

Manoel Theophilo da Paixão,
Secretario.

Attenção
D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

O Bazar Volante
assigna-se na mesma casa e ha collecções do 1º de julho em vante.

— Aluga-se ou vende-se um sitio em Bemfica á margem do rio Capibaribe: a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

— Aluga-se um sitio no Porto da Madeira em Beberibe todo cercado com muito bôa casa, cocheira e estribaria: a tratar na rua da Aurora n. 70, pavimento terreo.

— O Sr. Domingos José Pereira Gonçalves tem uma carta de sua familia na rua da Cadeia n. 52, loja.

Aluga-se
uma casa para passar-se a festa, na Torre, com commodos para familia, por commodo preço: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Aluga-se um sitio no mesmo lugar, por commodo preço: a tratar na mesma padaria.

Na mesma padaria vende se dous cavallos muito bons, com carrego.

— Manoel Duarte Vieira, faz publico que mudou sua residencia do 2º andar do sobrado da rua Nova, n. 17 para a rua da Concordia n. 3.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, todo e qualquer...

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

— Aluga se um escravo de optima conducta, para criado de casa estrangeira: na Estancia sitio n. 6.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

JOURNAUX pour 1867.
Agence d'Abonnements a tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

JORNAES para 1867.
Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

— Precisa-se de uma criada para uma familia de tres pessoas e tambem de um menino forro ou escravo para comprar: a' rua Augusta n. 45.

— Precisa-se alugar uma escrava ou ama forra para ensaboar ou engommar: na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

— Precisa se alugar uma ama forra ou escrava, para cozinhar e engommar em casa de pouca familia: a rua da Praia n. 29.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

Victoriano Palhares
Os ultimos exemplares das poesias de Victoriano Palhares, denominadas—Mocidade e Tristeza—acham-se a venda na livraria franceza de Garraux, de Laithacar & C., a' rua do Crespo. Com retrato do autor 3$, sem retrato 2$.

ENGOMMADEIRA
Precisa-se de uma mulher que entenda perfeitamente de toda a qualidade de engommado para casa de pouca familia: a tratar na rua Nova numero 20.

— Aluga-se uma casa na ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Valença no mesmo lugar.

Monte Pio Popular Pernambucano.
Devendo ter lugar domingo 18 do corrente a solemnidade do 10º anniversario da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem a missa que ha de celebrar-se as 10 horas da manhãa desse dia na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, assim como a sessão magna que em seguida havera' no salão da mesma sociedade.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 14 de novembro de 1866.

Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

Pilulas depurativas
Do cirurgião — F. J. Mattos
Estas pilulas compostas de substancias vegetaes do paiz, são prodigiosas no tratamento das seguintes enfermidades: — rheumatismo agudo ou chronico — erysipela — apoplexia, congestões cerebraes — peso e dores de cabeça — ophtalmia — hernias inguinae — pleuriz, pelmonites, catarro agudo — inflammação de estamago — despepcia ou naipetencia — hepatite chronica — otalgia, hydropesia e outras muitas

Deposito em Pernambuco rua do Torres n. 14 3º andar, onde se vende a 1$000 a caixa com um receituario ensinara' a maneira de applica-las.

Negrinha
Quem tiver e quizer alugar uma negrinha de 11 a 14 annos dirija-se a rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar, ou annuncie para ser procurado. Na mesma casa precisa-se de uma ama.

PRENSAS AMERICANAS
Pelo novo systema economica
Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancrosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve -se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve -se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA
ESCOVA ELECTRO MAGNETICA
Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro. A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma *escova electro magnetica* que protege a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o atteston o Dr. Vial de Rajat no seu relatorio. *Esta escova* tem bom exito nas molestias seguintes: *rheumatismo, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, encolhação das pernas, dores articulares, debilidade geral, e agrigitamento dos pulmões, etc., etc.*

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para sahir a rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado escravo: no hotel Dous Amigos rua estreita do Rosario n. 10.

— Quem precisar de um feitor ou criado dirija-se a rua da Roda n. 8, que achara' com quem tratar.

Dous caixeiros
Precisa-se de um caixeiro para estar no balcão e de um outro para distribuir pão na rua, ambos que tenha pratica de padaria: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua da Imperatriz n. 6.

— Precisa-se de um negro e um moleque para trabalho facil: na rua do Trapiche hotel de la France.

— Precisa-se de um homem que entenda de planta de capim: a tratar na rua do Queimado n.

AMA
Precisa-se na rua da Cadeia n. 11, de uma ama que saiba engommar e cosinhar para uma familia estrangeira de duas pessoas.

— Perdeu se segunda-feira das 7 para as 8 horas da noite, da rua do Cotovello a da Santa Cruz, uma bolsa de lãa contendo uma pulceira, um cinto com fivella e um anel e mais objectos: quem o achou querendo restituir dirija-se a rua da Alegria n. 11, que se gratificara' e se dirá os mais objectos.

— Aluga-se uma das melhores casas do Caxangá, confronte a igreja com quintal todo murado, cães e portão para o rio, assim como caiada e pintada de novo: quem a pretender dirija-se a rua do Queimado n. 45 ou rua do Sebo n. 16, que achara' com quem tratar.

— Offerece-se um caixeiro com pratica de molhados para qualquer estabelecimento fóra desta praça: quem precisar dirija se a rua Nova n. 48, para informação.

Ama.
Precisa se uma ama: na rua Real do Manguinho n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna de 14 a 16 annos: na rua do Codorniz n. 8.

O abaixo assignado declara que vendeu a sua taberna que tinha na praça da Boa-Vista n. 15, livre e desembaraçada, ao Sr. Bernardino da Costa Ferreira, a quem fica pertencendo desde o dia 1º do corrente.

Recife, 16 de novembro de 1866.
Antonio Avelino Leite Braga.

Seguros Mutuos sobre la vida
Llamos la atencion sobre la solicitada que publicamos á continuacion á los padres de familia y á todas las personas que quieram formar capitales insensiblemente, em la sociedad de segures.

Solicitada.—Sr. Director do *El Espanhol*. Como suscritor á *La Nacional*, Compania de Seguros sobre la vida, he liquidado en este ano y acabo de percebir el importe de mi haber, ó sea do que me ha correspondido el la liquidacion del presente ano de 1866, y asseguro que el resultado summamente satisfactorio que he obtenido, no ha dejado de sorprender me, recordando lo que no ha mucho tiempo se ha escrito aqui sobre operaciones de esta indole y sobre todo, recordando el desconcierto que reina en casi todos los pontos commerciales da Europa.

Por deber, por honor á esta compania, y sobre todo para llamar lo atencion de los numerosos suscritores que ella tiene en este continente, me parece que nada es mas elocuente que las cifras que arrojami dicha liquidacion. que pongo á continuacion, por la cual resulta que he obtenido un beneficio liquido de diez y seis trescientos veinte reales vellon.

Por cinco annualidades suscritas con polizas numeros 484, 485 y 487 à 3,600 reales vellon, en jonto, importa mi desembolso, rls. vell.	18,000
Beneficio liquido de las mismas à 90, 92 %.	16,320
Importe recebido rls. vell.	34,320

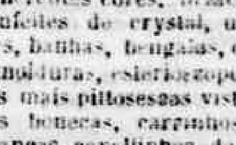
Amante de la publicidad y de todo cuanto creo digno de alabanza, me permitto dirigir à V. estas lineas, rogandole su insercion en el diario que tan acertadamente dirije, para conecimiento y satisfaccion de los suscritores de *La Nacional* en este y otros paises.

Se ofrece de V. attenta y S. S.
Tomáe Benvenuto.
Montevidéo, Setiembre 4 de 1866.

Novos preparados francezes
a venda na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
31—Rua larga do Rosario—31

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robaguet.
Idem de ...
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal.
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina colombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Eselatina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos
a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prempto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Sortimento escolhido de calçado francez.  **Grande variedade** de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos, de outro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esteriozcopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para condozir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.
100 Carlile's PAISLEY
Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankead Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome la firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda ia a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Sedulas das caixas filiaes do banco do Brasil
Trocam-se na livraria economica ao pé do arco

FEITOR
Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cruz n. 48, armazem.

MUTILADO ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões,* do *figado,* dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de **Dr. Ayer** são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambucó:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^{IE}
RUA NOVA Nº

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

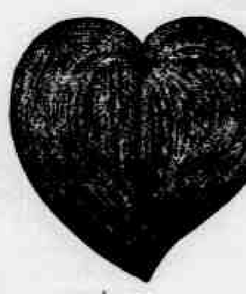
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitolada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 35, maracas de diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$ (o que o encontrarão no coração de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamantes, rubins e esmeraldas, obra esta importante, ja' pelo seu valor, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crosinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com —a asa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em umo rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

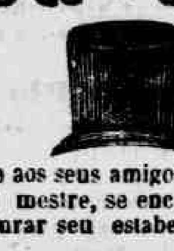
NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53 —Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA



Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
J. FALQUE
Estabelecida em 1850.

As pessoas que quizerem honrar este estabelecimento de sua confiança, acharão sempre um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços, tanto para homens, como para senhoras e meninos, sendo de seda, alpaca, e pannos de linho e algodão de todas as cores.

Tambem acharão um grande sortimento de peças de sedas, alpacas e pannos de diversas qualidades e côres, para as pessoas que quizerem encommendar chapéos de sol a seu gosto, ou cobrir armações servidas, tudo se vende e aprompta por preços muito commodos, presteza e perfeição de trabalho.

Concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol.

4—Rua do Crespo—4

NOVIDADE
PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,
GOODRICH & HOUGH
NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas
Novos gostos
RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

Novos processos
Novos preços
RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARA'

O Para' é quem nos fornece essa planta d'onde preparamos esse xarope, ou o depurativo verdadeiro do sangue, elle é o mais superior a todos os depurativos conhecidos. E' empregado para ambos os sexos, é especifico para as doenças secretas ou enveteradas, é de uma efficacia maravilhosa em todas as doenças syphiliticas: as impingens, dores rheumaticas e gotozas, as ulceras e as affecções venereas constitucionaes.

A medicina possue poucos remedios que tenham a popularidade da—Salsa parrilha—cujas verdades sao conhecidas por todos os povos.

Deposito pharmacia de Pinto & C.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & .

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e ja pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabuga' n. 2.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja-se fallar-lhe.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

— Domingos Alves Matheus, comprou o bilhete n. 3,893 da 2.6.ª loteria a favor do Monte Pio Geral de Economias, do Rio de Janeiro, tres quartas partes do qual pertence ao Sr. Francisco Mamede de Almeida. Recife, 15 de novembro de 1866.

— O Sr. Antonio José Marques Pombal, que mora na rua Direita, queira vir a esta typographia a negocio que não ignora.

— Aluga-se na cidade de Olinda uma casa na rua Nova n. 12, perto do banho salgado: a tratar na rua de Aguas Verdes n. 5.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado. quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr, Lourenço Avelino.

— Quem precisar de uma engommadeira boa procure na rua das Trincheiras n. 50.

Hotel Lusitano I

41 Rua das Cruzes 41

Recebem-se assignantes e apromptam-se encommendas para fora com limpeza e asseio e por barato preço, pelo proprietario querer acreditar seu estabelecimento por ser novo e havera todos os domingos mão de vacca das 4 horas da manhãa em diante.

VINHO de jurubeba superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E' tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, etc.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 16
Pinto & C.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17.

SOCIEDADE
Bella Harmonia.

Domingo 18 do corrente ha reunião de familias.

Attenção.

Na noite de 13 para 14 do andante furtaram do sitio fronteiro a matriz do Poço, um cavallo alazão foveiro, os 4 pés calçados, frente aberta, canda e clinas brancas, uma grande malha em cima das costelas lado esquerdo, de um e outro lado da barriga esta' ferido devido aos tirantes do carro, nos peitos apenas tem sicatrizes, é soffrivel de sella e não ha melhor para carro, conhecido por Guararapes, paga-se generosamente a quem o descobrir.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

MUTILADO

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Gumarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Côrtes de blonde para noivas.	Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
Bramante.	
Chapéos de sól de seda para Sra.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.	Entremeios dito.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Rotondas de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé.	Côrtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.	

REABERTURA

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Alberto Henschel & C.

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação do nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Está a disposição dos nossos freguezes e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade

Não recuámos diante de despeza alguma, para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, o que poderão attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes às operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:600$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 37 dous quartos com a sorte de 6:000$

N. 2587 dous quartos com a sorte de 1:200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria da colonisação polaca (93), que se extrahira' segunda-feira 19 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Na rua do Trapiche acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Calçado inglez barato.

Vende-se borzeguins inglez de couro de verniz a 5$ o par: na rua do Imperador n. 32.

— No collegio da Conceição rua dos Coelhos n. 12, se precisa de um criado para compras e recados, assim como de uma cosinheira forra ou captiva.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e fazer o mais serviço de casa de uma só pessoa, e paga-se bem: na rua da Senzalla Velha n. 22, primeiro andar.

Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar

ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. Rufino Tavares de Almeida, cobrador de dividas na cidade da Parahyba, que tenha a bondade de mandar pagar a quantia de 42$ que ficou devendo, a quem o mesmo senhor não ignora; sendo porém, despezas feitas com a sua escrava Felismina, a qual foi vendida por 1:400$ no dia 22 de outubro do corrente. Em virtude de seu procedimento, permitta que lhe faça sentir que fim deu o Sr. á uma letra da quantia de 111$ que levou no mez de abril para cobrar ao Sr Claudino Toscano Barreto, a qual foi recebida, como provo com documentos não só do mesmo Sr. cobrador, como de pessoa muito fidedigna daquella cidade, e para que não vá passando a sua vidinha neste gosto, por isso é que faço este annuncio, afim do publico entrar no conhecimento...

Recife, 16, de novembro de 1866.

O bacharel Godoy Vasconcellos póde ser procurado, das 10 horas as 3, dos dias uteis, na rua estreita do Rosario n. 11, primeiro andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Compram-se casas terreas na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Compram-se

alguns escravos para o serviço de campo: na rua do Amorim n. 35.

VENDAS

Sitio

Vende se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se um cavallo rodado, muito gordo, com todos os andares, arreado para examinar na coxeira do Paulino praça do capim: a tratar na rua do Amorim n. 37.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente. – Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos edictores, à rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

Panno de algodão trançado da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

Chapéos de Manilha e do Chile.

Rua Direita n. 61,

Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Gaz a 9$000

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se o engenho Quiaombo, sito na freguezia de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras, e optimas mattas: a tratar com a proprietaria na Estancia, sitio que faz quina para a rua do Caminho Novo.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se um mulato de 20 annos de idade, muito bom forneiro para padaria: a tratar na rua do Imperador n. 4.

MACHINAS

para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

— Vende se uma carroça de caixão com pouco uso e muito bem construida: quem pretender queira dirigir-se a rua Imperial n. 222 ao lado da fabrica de sabão casa com portão de ferro.

CABRIOLET

americano com 4 rodas e 2 assentos o melhor possivel: para ver e tratar na cocheira do Baptista rua do Imperador.

Bilhar

Vende-se um bilhar em perfeito estado com todos os pertences: no café dos arcos.

CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna muito afreguesada, na praça da Boa-Vista: quem pretender dirija-se a mesma para tratar n. 15.

— Vende se uma negrinha pessa de 8 a 9 annos, propria para andar com meninos, ou troca-se por uma preta pessa que cozinhe e engome bem, voltando-se o que fôr de razão: a tratar no patéo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2.

Instrumentos de musica.

Rua Nova loja de relojoeiro n. 50.

Vende-se instrumentos de musica de todas as qualidades mais barato do que em outra qualquer parte por querer acabar

Flauta de ebano com 4 chaves, com sua caixa a 10$.

Dita de 5 chaves com sua caixa a 12$.

— Vendem-se 2 carroças com bois: na rua do Jasmim n. 21

— Vende-se um folles de follear formigas com seu competente fogão: no sobrado junto a fabrica do gaz, lado do norte e a margem do rio.

— Vende-se uma escrava de meia idade: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 44.

— Na rua da Madre de Deus, armazem junto a igreja vende-se:
Sebo do Porto em caixinhas.
Cera de carnaúba por preço mais commodo.

MANTEIGA

Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se uma carroça com pipa em perfeito estado e juntamente um boi manso: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 13.

BOTÕES

Beija flor.

Só no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, se vende botões de ouro de lei dos que estão em moda para peito de camisa tanto para homem como para senhora a 2$ o par são mui lindos, brincos de franja de ouro obra de muita perfeição a 2$ e a 25$ o par; rosetas para collocar-se retratos, botões para punho, para peito e para collete, obra esta inteiramente moderna, pois tem a vantagem de servir para retrato e obras de cabello, e outras muitas obras de gosto por menos do que em outra qualquer parte.

N. B. Previne-se aos freguezes que se não enganem com a casa, pois conserva um coração de amostra na porta.

— Vende-se dous bois novos e mansos, de corda, promptos para trabalho de carroça: quem os pretender, dirija-se ás barreiras do Caxangá, junto a' casa da polvora, que achara' com quem tratar, pela manhã.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de latapavinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança do tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. É o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopes, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos,

ARARA

ESTA' LIQUIDANDO.

Sua *loja e armazem de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56.* Aproveitem freguezes que estas pechinchas não ha sempre, e só por ter novidade de servir bem o freguez e vender barato.

Arara liquida sedas de côres para vestidos a 1$400.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhoras a 1$400, 1$600, 1$800 e 2$; só na loja e armazem do Arara n. 56.

Chitas da Arara a 200 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cortes de tarlatanas a 3$500 o covado.

Vende-se côrtes de cambraia de barras a 3$ e 3$500, ditos de tarlatanas a 2$500 e 4$, cambraias lizas e finas a 3$, 4$, 5$ e 6$, cortes de cambraia brancos bordados a 5$ e 6$; rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$ 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende algodão enfestado a 1$.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara, bramante de linho de 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara, panno de linho para lençós a 640 rs. a vara; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Musambique com palmas de seda.

Vende-se musambique com palmas de seda proprio para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado, lãazinhas estampadas a 400 e 320 rs., ditas de quadrinhos a 320 e 400 rs; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Os balões da Arara.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, balões americanos mais modernos que ha hoje da forma de que se uza os vestidos de nerga a balão a 4$ 4$500 e 5$, ditos de marsulina a 5$ e 6$; rua da Imperatriz loja do Arara n 56.

Arara vende lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos de cassa a 2$ a duzia, ditos muitos finos a 3$ e 4$; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paletós, fraques de alpaca de côres branco e pretos a 4$500 e 5$, ditos de cazemira a 5$, 8$ e 10$ ditos pretos de panno a 6$, 8$ e 10$, paletós inglezes de panno e cazemira a 12$ e 14$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, calças de cazemira de côres a 3$, 6$ e 8$, colletes de cazemira de cores a 3$ e 4$; rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas chinezas a 320 rs.

Vende-se lãazinhas chinezas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs., ditas estampadas a 400 rs. o covado; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Arara vende côrtes de cazemira a 2$.

Vende-se côrtes de cazemira com pequeno toque de mofo a 2$, ditos limpos a 3$, ditos finos a 4$500 e 5$, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se organdis para vestidos a 700 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhora a 700 e 800 rs. a vara, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chales de merinó a 1$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de lãa a 1$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Caças francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se caças para vestidos de senhora a 240, 280, e 320 rs. o covado, rua da Imperatriz na loja do Arara n. 56.

Alpacas de listas para vestidos.

Vende-se alpacas de listas para vestidos de senhora a 600 e 640 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas a 240 rs. o covado, ditas a 200 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas finas a 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende para luto organdis a 700 rs. a vara.

Vende-se organdis para luto a 700 rs. a vara, lãazinha preta a 440 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-33

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despezas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10%, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mimoso e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val. 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores caseniras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos desenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS NA

RUA DO CRESPO N. 13.

DE

Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU

AO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

SOUZA SOARES & IRMÃO.

Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de—banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as celebres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 fuzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ÂRMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tauto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

Num sortimento de mais de 800 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de sucos de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantasia parisience.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes objectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuus para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Benganas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Machinas para descaroçar algodão.

Domingos Alves Matheus, em seu escriptorio a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, tem para vender as melhores machinas para descaroçar algodão por preço modico.

Carne do sertão

No armazem de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, largo da Assembléa n. 1, vende-se excellente carne do sertão chegada ultimamente no vapor *Parahyba* e por preço muito commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$ 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

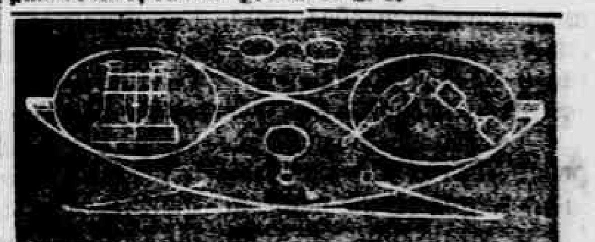
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se um carro de quatro rodas em bom uso e uma excellente parelha de cavallos: a tratar na rua da Madre de Deus, armazem entre a igreja e a botica ingleza.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda preta, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes avelludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual!

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a este preço, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidad de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **a dinheiro a vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas
DE
José Bigonnuno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de loisa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos (a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas as grossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Bridas e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a rua do Queimado Azevedo & Irmão.

A
LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes ? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido ?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá* ?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario* ! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá* ! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradição !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois ; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Crockenel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 a 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bolinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto madeira a 3$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figoira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 640 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrins, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canjão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

Vendem-se ricos cortes de cambraia brancos com lindas barras bordadas pelos preços de 4$000, 5$000 e 6$000 ; ditos com delicadas barras e enfeites de cores a 6$000, 8$000 e 10$000; ricos cortes de filó com delicados bordados proprios para bailes ou casamentos a 30$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre a 400 rs.

Vende-se bonitas lãsinhas de listas (poil de Chèvre) pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, é pechinha : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colcnas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte ; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem se finissimas camisinhas com mangutos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$ 00 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ordinada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de arento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$ ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chèvre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão,

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de algodão de linho ricamente bordadas tanto brancos como de cores e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricos golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chèvre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados para mão a 800 rs. vende o Pavão.

Vende-se delicados lencinhos brancos bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 800, 640 e 500 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 20$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listradas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de molo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado : para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas as sentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

Vende-se superior algodãosinho enfestado francez proprio para lenções pelo baratissimo preço de 1$000 a vara, assim como um grande sortimento de peças de algodãosinho inglez com differentes marcas, largura e qualidade, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende-se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãsinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de ninguem proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Cortes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Colletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calças a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$000, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de parel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador poderá avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

No armazem de fazenda baratas de Santos Coelho
rua do Queimado n. 19
Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo fino pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10.

Terreno para vender

Vende-se o terreno de marinha n. 240 A sito na rua Imperial e do lado da su[illegible] : a tratar com João Quirino de Aguiar & C., a rua da Cadeia n. 62 primeiro andar.

Escravos fugidos

Está fugido

o escravo Firmino, de idade 20 a 22 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa, côr fula e corpo magro, um pouco cacundo e parece falto de senso, costuma andar pelos arrabaldes da cidade de preferencia na Passagem da Magdalena, Ponte de Uchôa até Apipucos : quem o aprehender e levar a padaria da rua Direita n. 81, será recompensado.

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por riba dos outros, tendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de olho azul, chapéo de meia massa já usado : desconfia-se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãe e parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Traconhaem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio no dia 12 do corrente e do lugar da Torre, a escrava Joanna, de nação idade 40 e tantos annos, levou saia, cabeção e chales no pescoço, um balde de folha para carregar agua, e de estatura baixa e secca do corpo. Roga-se a todas as autoridades a apprehenção, e traze-la a mesma lugar casa do Sr. Arantes, e a rua da Praia n. 29, que será recompensados.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Sacco freguezia de Ipojuca, a escrava Agripina, com os signaes seguintes : preta, bastante alta, cheia do corpo, pés um pouco grossos e cheios de rachaduras tanto que sente difficuldade em andar, de nação Angola, representa ter mais de 40 annos de idade e levou roupa de chita, outros signaes pode ter dos quaes não me recordo, talvez que esteja no Recife alugada no serviço interno ou mesmo externo de alguma casa, apresentada pela filha de nome Hermina que tem bastante conhecimento em muitas casas onde tem estado alugada, é bem possivel que a preta Agripina tenha mudado o nome e usado de ardis para não ser conhecida : roga-se as pessoas que della souberem de apprehende-a e entrega-la ao Illm. Sr. José Pereira Vianna, no Recife, ou neste engenho ao abaixo assignado que sera generosamente recompensado.

Permínio Francisco de Paula Mesquita.

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio fim 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto ; tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla : quem o levar a seu senhor recebera cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1

Fugio.

Fugio no dia 4 do corrente mez de novembro de 1866, o escravo Simião, de nação Moçambique' idade 36 annos, calça e camisa de algodão branco, chapéo de meia massa novo, tem falta de dentes na frente, tem talhos no rosto, em circo redondo o pé das orelhas, estatura alta; roga-se por tanto a todas as autoridades a aprehenção e traze-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamonte recompensados.

— Sabbado 6 de outubro proximo passado desappareceu da casa de seu senhor, rua da Aurora n. 10, primeiro andar, um escravo crioulo de nome Adolpho, com 30 annos de idade e os signaes seguintes : côr fula, baixo, secco do corpo, testa espaçosa, beiços muito grossos e uma perna enchada, tendo uma ferida aberta e algumas sicatrizes, levou vestido calça e camisa de algodão sinho branco e com sigo uma trouxa de roupa de uso, chapéo de feltro côr de café e um chapéo de sol da mesma côr, ambos usados : quem o pegar podera' leva-lo a casa de seu senhor a' rua da Aurora ou ao engenho Martapagipe comarca do Cabo, onde sera' bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

O jornal francez a *Presse* occupando-se da guerra, que os alliados movem ao Paraguay, traça o seguinte quadro acerca deste paiz.

Os amigos alliciados pelo presidente Lopez na parte da imprensa, que se diz independente, tem sobremaneira abusado da opinião publica no que diz respeito a situação e ao regimem do desgraçado paiz do Paraguay.

Elles não tem poupado esforços para pinta-lo como se fôra uma especie de *Eldorado* republicano, digno de ser recommendado á todas as sympathias da democracia: por isso a triplice alliança entre as republicas do Prata e o Brasil ha provocado gritos de anathema contra o conluio liberticida com que infamaram-se orientaes e argentinos favorecendo as vistas ambiciosas do despota brasileiro.

Quem conhece a phraseologia redundante e sonora daquelles amigos do presidente Lopez, deve comprehender que todas as suas *grossas formulas* não foram poupadas em tal assumpto.

Nós temos feito conhecer amplamente a verdade sobre a origem e causas da triplice alliança, tornando bem claro, que somente as exacções e os actos selvaticos de pirataria do chefe paraguayo obrigaram as republicas do Prata a fazer a alliança com o Brasil; havendo porem um ponto que foi apenas tocado por nós no curso desta polemica, sobre elle devemos voltar para que não sirva de abrigo á pretendida boa fé dos nossos contrarios.

Já conseguimos convence-los de que tem alterado os factos destinados a esclarecer a opinião publica ácerca dos acontecimentos do Rio da Prata; ja demonstramos até que ponto elles sacrificam nossos interesses nacionaes, tomando a seu cargo a defeza de Lopez; trataremos de provar agora, que apresentando o Paraguay como uma terra livre, onde funcciona regularmente uma constituição republicana, elles escarnecem indignamente da boa fé e sinceridade de seus leitores.

Para isto permittir-nos-hão um ligeiro retrospecto sobre o passado, indispensavel para o esclarecimento e conta exacta da actual situação do Paraguay.

Em 1808 os jesuitas hespanhóes organisaram no Paraguay, na margem direita do Parana, as celebres missões que constituiam perto de 40:000 familias de indigenas Guaranis em uma especie de estado-theocratico: sociedade facticia á que faltou absolutamente força iniciativa condemnada desde a origem a morrer, e a respeito da qual tudo ja se tem dito.

Cedido aos portuguezes em 1750, o Paraguay voltou ao poder da Hespanha em 1777, mais ou menos uma dezena de annos depois da expulsão dos jesuitas.

As missões estavam em plena decadencia; o laço que as unia tinha-se quebrado; as populações haviam-se afastado dos centros onde as conservavam os padres, agglomeradas a maneira de humildes rebanhos; e tinha voltado a vida primitiva, posto que, é preciso reconhecer, ainda guardassem os habitos de submissão que lhes haviam inoculado os jesuitas com tanta arte como successo.

Este resultado moral não deve ser perdido de vista, por que explica a sustentação dos diversos regimens que tem-se succedido no Paraguay.

Depois de uma primeira insurreição, que data de 1809, os paraguayos separaram-se definitivamente da mãe-patria em 1814.

Os elementos da população compunham-se de hespanhóes, portuguezes, indigenas mais ou menos mestiçados, e de algumas familias que haviam vivido sob as tradições européas, e tinham inteira facilidade de impor-se as massas como viveiros de governadores.

O Dr. Francia, que dirigira o movimento de separação, sem difficuldade fez-se reconhecer dictador.

Proclamou bem alto a independencia, fallou largamente de constituição civil e politica, leu um maravilhoso programma; e afinal de contas, copiou fielmente os jesuitas.

Foi no paiz a lei viva, resumio todos os poderes, movia as massas a um aceno, e teve a dita de deixar reputação de um grande homem (1840).

Vidal, muito menos habil, sómente até 1844 poude conservar o poder.

O Paraguay, nesta época, pretendeu sahir de seu torpor.

Elegeu-se um congresso encarregado de nomear um presidente, que devia ter ministros, partilhando com elle a responsabilidade; nada melhor em apparencia; mas um certo Antonio Lopez compoz este congresso de familiares e amigos seus; presidio seus trabalhos, e harmonisou suas votações, e fez-se proclamar por elles presidente da republica ao som de ruidosos applausos.

A dinastia dos Lopez ficou assim fundada.

Por espaço de quasi vinte annos Antonio Lopez exerceu um poder sem limites, e que elle considerava tanto como sua propriedade, que em testamento, nomeou seu filho, D. Francisco Solano Lopez, vice-presidente da republica.

Não ha necessidade de observar que, por testamento, sómente se póde dispor daquillo que é propriedade exclusiva; e nossos leitores comprehenderão comnosco que é uma curiosa antithese de receber por herança poderes republicanos.

Tal é a origem das funcções que exerce Lopez, presidente actual do Paraguay; o grande cidadão, o grande administrador, o grande politico, o grande homem emfim, a dar-se credito as palavras dos thuriferarios encarregados de fazer sua defesa na Europa.

Examinemos de perto esta grandez

Qualquer que seja o titulo do chefe de um estado, seja chamado imperador, rei, dictador, protector, presidente, certamente será um criterio do verdadeiro juizo a seu respeito o exame do que tenha elle feito, para o desenvolvimento e felicidade da sociedade que governa.

Se ha mais de quarenta annos, a familia Lopez exercendo um poder discricionario tem deixado o Paraguay em um estado tão miseravel, tão ignorante, tão desprovido de industria, como era em 1814, ser-nos-ha permittido recusar-lhe todas as maravilhosas qualidades e aptidões que se lhes empresta.

E' desgraçadamente assim; e sem receio de sermos desmentidos pelos homens intelligentes, que tem visitado o Paraguay, nós diremos que este desgraçado paiz cahio tão baixo, esta reduzido hoje a tal ponto, que seus habitantes, tem direito de suspirar pela dominação antiga dos jesuitas, alias tão pouco invejada.

Demonstremos em primeiro logar, o que é em realidade, este famoso congresso, cuja alta sancção os defensores do presidente Lopez procuram a cada instante, pôr avista de todos.

Para o jogo da machina eleitoral, o Paraguay esta dividido em districtos que são administrados e presididos por juizes de paz.

Nas occasiões de eleições estes magistrados fazem uma cuidadosa escolha de seus administrados, convocam-nos em suas casas; doutrinam-nos, fazendo-o fumar *cigarrilios* e dando-lhes *refrescos* e durante taes sessões, provam-lhes que *Dom fulano* é o homem de sua escolha, que nenhum conhece melhor as necessidades da causa publica, e o *Dom fulano* em questão é reconhecido e proclamado deputado ao congresso.

Entretanto, apezar de sua boa vontade, em favor do governo, os juizes de paz são algumas vezes infelizes na escolha.

Não é raro, que os honrados eleitores, em consequencia vejam voltar do congresso seus representantes declarados insufficientes, incapazes ou indignos em Assumpção.

Neste caso, o juiz de paz recebe uma dura admoestação, indicio infallivel de proxima destituição, sendo-lhe ao mesmo tempo ordenado que envie um outro *Dom fulano*, como representante do districto.

Quando isto acontece o magistrado que deseja a todo custo salvar seu emprego, não convoca mais em sua casa senão o personagem que lhe foi designado; e elle o elege deputado secretamente, rodeado apenas de alguns familiares e o remette immediatamente para Assumpção, pedindo-lhe por sua vez que consiga do governo as boas graças de que havia desmerecido.

Não nos accusem de phantasiar, por estranho que seja o que dizemos, é a expressão da verdade, verdade burlesca, apenas acreditavel, convimos, mas que é justificada pelos viajantes francezes e inglezes que tem visitado o Paraguay.

O poder que inaugura-se assim, não póde ser outra cousa senão um regimen de violencias, oppressões brutaes e exacções de todo o genero.

Esta situação actual differe pouco da anterior.

Solano Lopez tem procedido somente com mais desembaraço que seu pai; achou o terreno preparado e tem caminhado direito para seu fim, sem preoccupar-se dos descontentes.

Todas as vezes que alguns clamores tem chegado a seus ouvidos, elle os ha immediatamente punido e abafado com bastonadas e prisões.

Em presença de tal espectaculo, foi que, disse Mr. Martins de Moussey: «o Paraguay foi e é ainda uma como vasta *fazenda*, cultivada em proveito pessoal da familia Lopez.»

A idéa de encarar o Paraguay como sua propriedade foi bebida por Lopez nas tradições paternas; e sua politica tem caminhado sempre no sentido de fechar o Paraguay a toda immixtião estrangeira, no sentido de faze-lo uma *China*, onde não penetre nem um raio de luz, nem uma idéa; e para conseguir taes resultados põe sempre restrictas pêas ao commercio europeo, repellindo a importação de todos os seus productos, com excepção dos petrechos de guerra proprios de tal systema prohibitivo.

Querem uma prova convincente destas affirmações?

Pedindo nós ao ministerio de finanças a communicação de documentos relativos as relações commerciaes da França com o Paraguay, responderam-nos que não existiam taes documentos, sendo que era nem um o commercio entre dous paizes. E, entretanto, o Paraguay é um dos mais ricos paizes da America do Sul: a canna, o arroz, o milho, as batatas, o algodão, e magnifico fumo ahi crescem quasi sem cultura.

Toda a Europa poderia ahi prover-se de plantas medicinaes as mais estimaveis; encontra-se ahi as melhores madeiras de construcção e magnificas minas de ferro, sufficientes só por si para centuplicar a fortuna daquelle bello paiz, tão admiravelmente dotado pela natureza, e tão mal tratado pela mão do homem.

Tal é a verdade sobre o Paraguay.

Não nos fallem de certas medidas relativas a abolição da escravidão; todos os homens são escravos no Paraguay.

O branco, o preto, o indio, e o mulato são todos perfeitamente iguaes perante as bastonadas, que despedaçam todas as epidermes, sejam ellas de côr ou não sejam.

Não contestamos que alli ha leis e o completo apparelho judiciario, mas, tudo isso é uma vãa representação da justiça, um simples espectaculo offerecido aos estrangeiros e unicamente reservado ao viajante.

Póde-se comparar perfeitamente a justiça paraguaya a esses manequins vestidos de ferro, que se vê em nossos museus; a apparencia é bellissima mas dentro nada existe.

Um tal estado não póde durar eternamente; e se depois do que temos dito sobre o caracter passivo dos paraguayos, comprehende-se que difficultosamente a familia Lopez, tem podido mante-lo por longo tempo, deve-se reconhecer que alguns signaes precursores de seu fim ja manifestam se.

Tres paraguayos que os argentinos, embuidos nas obras de Dumas, denominaram os *Tres Mosqueteiros*, tres paraguayos, dizemos, renovaram na guerra actual o juramento dos libertadores da Suissa.

Juraram que fariam um appello a seus compatriotas, para quebrar suas cadêas; e novos evangelistas, pregando a liberdade e a igualdade, tem percorrido o Paraguay em todos os sentidos, sem que os esbirros de Lopez possam-nos apanhar.

Os premios votados as suas cabeças, a ameaça de morte a quem lhes der asylo, ainda não encontraram um infame traidor, capaz de os entregar.

As massas comprehendem que taes homens trabalham em favor da redempção social e velam sobre elles como seus eleitos, e cujos dias são sagrados.

Este facto, que despojamos de todas as minucias romanescas, com que tem sido enfeitado nas margens do Prata, é um alto e significativo ensino.

Elle diz que no lugar onde apparece uma tal manifestação a existencia deve ser bem pesada e bem penosa para o maior numero.

Os prophetas e os apostolos sómente surgem, onde ha soffrimento e perseguição.

Se o Paraguay fosse livre, feliz, e tranquillo, não se veria ahi esses homens affrontar as torturas e a morte a mais cruel, para dar a liberdade á seus irmãos.

Não nos fallem pois do crime de lesa-humanidade commettido pelos alliados que atacam aquelle Eden republicano

O gracejo dura á muito tempo: todos os homens de boa fé que conhecem as republicas da America do Sul sabem que, debaixo das bandeiras dos confederados e do Brasil abriga-se a civilisação hispano-americana.

UM POUCO DE TUDO.

Por cousa nenhuma do mundo quizeramos dizer mal dos narizes grossos, mas repare se bem que o nariz grosso é muito vulgar entre os merceeiros, os burguezes e os contratadores de cavalgaduras.

Um homem póde ter o nariz grosso sem se poder dizer que é feio, até nos parece que raras vezes a belleza masculina é completa sem uma cartilagem nasal bem pronunciada.

O nariz grosso que acaba em pera é de negociante feliz e de aposentado.

Nariz grosso empolado é de dono de hospedaria e de criado grave.

Nariz grosso com borbulhas é de camponio e de amigo da pinga.

O nariz aquilino denota força e coragem; largo e rombo na ponta, ironia e hilaridade; delgado e secco, desgraça, medo ou cobardia.

Quem tem excrescencias de carne no nariz é de caracter sanguineo ou lymphatico, e, em ambos os casos irrita-se facilmente.

Quem tem um nariz que se liga á fronte por uma linha muito curva é quasi sempre excentrico e muito pouco disposto para folias.

O nariz recto é tido como o mais bello.

Os antigos representavam Venus com um pequenino nariz recto; os modernos teem apresentado a mesma qualidade em todos os narizes de « madonas. »

O nariz achatado denota falta de engenho, e o nariz muito comprido tambem não é bom indicio de esperteza.

De ordinario não é boa pessoa quem tem nariz de gancho, e é raro que seja um homem feliz o que tem o nariz magro e afilado.

O nariz correcto accusa um bom caracter; o abrupto, ambição e orgulho.

O nariz que mostra veias vermelhas toma geralmente muito tabaco; o de veias azues é de individuo achacoso e debil.

E' malcriado e pretencioso quem toca corneta com o nariz quando se assoa.

As mulheres que tem um narisinho de cavallete á austriaca são as mais petulantes, as mais influentes no coração do homem e as mais perigosas. São folgazãs, esperdiçadas e de uma curiosidade sem limites. Por isso disse já um sabio que tanto mettem o nariz em tudo que por fim vem a fazer-se rombo

O homem que falla fanhoso é talvez um imbecil, mas mais depressa sera um invejoso, e ainda é mais provavel que seja um preguiçoso.

Não ha nada tão sensivel como o nariz.

Beliscar-lhe uma borbulhinha é po-lo em perigo de perder-se.

Em compensação, não ha nada mais facil de recompor.

Rebenta um nariz da carne de um braço como de um punhado de terra rebenta um pé de ho telá.

No caso de necessidade, compra-se um nariz postiço.

Um dia, em um tribunal judicial, um advogado, que tinha o nariz pequeno, vio-se embaraçado na leitura de alguns documentos que faziam parte da defeza.

O seu adversario, que tinha um nariz monumental, offereceu-lhes uns occulos.

O outro, zangado com o offerecimento, disse:

— Sim, senhor, as cangalhas poderiam servir para alguma cousa, mas seria preciso que tambem me emprestasse o nariz.

A bocca tem muito pouca importancia na bellesa do homem, todos teem bonita bocca, mesmo as creaturas mais disformes.

E' verdade que ha excepções.

Um sabio inglez deu-se ao trabalho de confeccionar uma estatistica; em trinta milhões de individuos achou tres mil cuja bocca podesse chamar-se verdadeiramente feia.

Um por trinta mil não é muito.

Os labios grossos, em justas proporções, são tidos geralmente como os melhores. Realçam a bellesa e diminuem a fealdade.

Os delgados teem certa secura que desagrada.

Ja se observou que em quinze rostos com labios delgados, dez pelo menos davam ares de caras de cera.

Graças aos progressos da arte dentaria, todo o mundo póde ter bonitos dentes.

Na verdade não ha nada mais difficil do que ter uma boa dentadura.

Por que sera?

E' talvez por mastigarmos muitas cousas ao mesmo tempo.

Ha mais boccas grandes do que pequenas.

Em geral uma bocca muito grande é signal de inepcia, e uma bocca muito pequena indica baixeza.

A bocca escanteada, e de momices, indica ironia malicia e bom humor.

A mulher verdadeiramente bella é dotada de uma bocca regular, nem grande, nem pequena, com labios cheios, um pouco abertos e corados.

Entretanto é mais facil achar uma bonita mulher com uma bocca proporcionalmente grande do que com a bocca pequena é apanagio das lindas mulheres pequeninas.

De vinte mulheres ha quinze que compõem os labios.

Muitas soffrem encommodos, e algumas envenenam-se.

As que não compõem os labios, lambem-nos para refrescal-os e dar-lhes brilho.

Este meio de embellesar-se esta' muito em voga, principalmente entre as solteiras, as viuvas novas e as casadas de fresco.

A que morde os labios é uma mulher sem teres e sem probabilidades de os alcançar.

Aquella cujo labio superior é guarnecido de leves pellosinhos castanhos, ama muito o seu proximo, mórmente se o seu proximo é um homem.

A que tem a bocca um pouco descahida para um lado é de caracter brando e complacente.

A que tem sempre a bocca aberta é porque tem dentes magnificos ou é estupida.

Quasi todos os homens eloquentes teem os labios grossos.

Os delgados são indicio de sensibilidade e de lyrismo.

Os labios mais grossos são os dos negros de Dahomey e do Gabou; os mais delgados são os dos anglo-saxonios.

A bocca mais pequena é de chinez; a maior é a de samoieda ou lapão.

Ha ja' muitos annos que se fazem queixadas e linguas como se faziam dentes.

Estas linguas artificiaes são de gutta percha.

Engole-se, prova-se, cospe-se e faz-se muitas outras coisas com ellas, mas não se falla.

Entretanto Macrobio affirma que vio perfeitamente fallar um gladiador que não tinha senão um bocadinho de lingua.

Estevão de Byzancio comparou a boca dos maldizentes ao orificio de um lugar immundo.

A comparação não póde ser mais exacta, mas deve ser lida com o nariz tapado.

Em certo muzeu de curiosidades um bom burguez viu duas linguas mettidas em um vidro, uma grande e a outra pequena, e perguntou a uma pessoa encarregada de dar as explicações aos visitadores:

— A quem pertenceram estas duas linguas?

— A maior é a lingua do imperador Carlos Magno.

— E a mais pequena?

— Do mesmo Carlos Magno quando era pequeno.

O banqueiro russo Selouchine, senhor de muitos milhões, tinha offerecido ao conde Scheremetief, do qual era servo, duzentos mil rublos de prata pelo seu resgate, sem poder alcança-lo.

O conde continuava a receber delle o modico imposto de vinte e cinco rublos em papel-moeda, julgando que baixaria de sua dignidade se lhe impuzesse um tributo mais pesado do que aos outros servos seus, porém recusava-se obstinamente a liberta-lo.

Todavia, o banqueiro Salouchine não se descoroçoava, e continuava as suas instancias.

Um dia chegou elle a Petersburgo, com um presente que destinava ao seu senhor

O conde que ia assentar-se a mesa para almoçar com alguns amigos, estava asperamente reprehendendo o seu cozinheiro, por lhe não ter podido arranjar ostras.

A vista do seu servo millionario, exclamou:

— Ah! ahi chega Selouchine para me importunar mais uma vez pedindo-me o seu resgate. Pois bem! meu amigo, guarda os teus 200:000 rublos, de que não preciso; mas arranja-me algumas duzias de ostras para o almoço, e concedo-te a liberdade.

Selouchine fez-lhe um profunda reverencia, dirigio-se a sala immmediata, e fez rolar para a casa do jantar, no meio dos ruidosos applausos dos convidados, um barril cheio de ostras que tinha trazido.

O conde cumprio immediatamente a sua promessa, e assignou sobre o fundo do barril, a emancipação do seu servo: depois, mudando de tom e de maneiras, lhe disse:

— Agora, senhor Selouchine, quereis fazer-me a honra de almoçar comigo?

O caminho de ferro de Calcutá a Bombaim, atravessa a India em toda a sua largura.

Tem cerca de 1,600 kilometros de extensão, e são precisos quatro dias a um comboio, para percorrer de uma a outra extremidade d'esta linha.

Porém, ultimamente, os comboios não transportavam, para assim dizer, senão mercadorias e as mallas.

Os europeus não ousavam arriscar-se a esta longa viagem, por causa dos calores excessivos.

Um correspondente de Paris da Independencia belga, lamentando a maneira defeituosa como em França se ensinam as linguas vivas, diz a respeito das linguas mortas.

Quanto mais vamos andando, mais as linguas antigas tendem a ser um objecto de luxo para os que teem tempo que perder, e uma superfluidade cara da educação.

Sei perfeitamente tudo o que dizem em sua defeza os partidarios dos estudos classicos; sei que esses idiomas teem qualidades sérias; desgraçadamente tambem teem o defeito capital do cavallo do Roldão: estão mortos.

Representam o passado, mas as linguas vivas representam o presente e o futuro.

Pelo menos a sua parte nos estudos deveria ser igual se não superior.

A Europa é incessantemente chamada a fusionar-se mais estreitamente, os povos tem relações continuas, relações de commercio, relações de fazenda, relações de litteratura, não esquecendo as relações a tiros de espingarda, para os quaes poderia mesmo ser reservado o lugar de honra.

Ainda que não fosse senão para facilitar consolações mutuas entre feridos depois das batalhas, seria bom que as linguas vivas se propagassem de continuo.

E' o livre cambio intellectual.

Segundo uma biographia de Verdi, publicada pela Escena, as operas d'este popular maestro são: a primeira, escripta aos 24 annos de idade, Oberto conde di San Bonifacio, que se estreou no theatro de Scala em Milão; Un giorno di regno, representada no anno seguinte, em 1840; Il Nabuco, I Lombardia, Hernani, I due Foscari, Giovana d'Arco, Alzira, Atila, Macbeth, I Masnadieri, I Corsario, La battaglia de Legnano, St flelio, Luiza Miller, Rigoletto, Il Trovatore, La Traviata, Visperas Sicilianas, Simon Bocanegra, Un ballo in Maschera, La Forza, e D. Carlos, que se vai estrear no theatro da Opera de Paris.

Verdi é deputado ao parlamento de Florença, condecorado com muitas cruzes de differentes paizes, e membro da academia de bellas artes no Instituto de França, lugar vago pelo fallecimento de Meyerbeer.

Quem ha que não conheça e não respeite o nome do cardeal Wiseman, e ainda ha pouco fallecido em Inglaterra?

As suas conferencias são um livro precioso, especialmente nesta época em que o protestantismo faz tantos esforços para ganhar terreno entre nós.

Natural da Inglaterra e vivendo sempre alli, conhecida pela pratica o que era o protestantismo, e por isso e pelo seu vasto saber, o cardeal Wisseman melhor que ninguem escrevia acerca delle.

Estas conferencias vendem-se por 360 réis no escriptorio deste jornal, livres de porte para as provincias.

A leitura dos ultimos numeros dos jornaes italianos, é summamente interessante.

Não é possivel ver com indifferença a troca que tem lugar entre o governo de Florença e as cidades venezianas de despachos, de felicitações e de mensagem.

Estas demonstrações de patriotismo commovem profundamente.

Eis aqui, por exemplo, o despacho que el-rei Victor Emmanuel expedio ao general Revel, o quál tinha annunciado a Sua Magestade que, no tôpo dos mastros collocados na praça de S. Marcos, em Veneza, havia sido arvorada a bandeira nacional:

Mil vezes obrigado, general; muito folgo de ver hoje realisadas as aspirações de tantos seculos.

A Italia é uma e livre; praza a Deus que os italianos saibam defende-la e conserva-la assim!

O barão Ricasoli igualmente respondeu ao general italiano:

O governo do rei sauda Veneza, radiante de jubilo á vista da bandeira tricolor italiana, arvorada nos mastros da praça de S. Marcos— symbolo de Veneza restituida á Italia—symbolo da Italia entregue finalmente a si propria.

Verona tambem entabolou uma correspondencia com Florença.

A camara municipal começou por affixar a seguinte proclamação:

Acaba de ser firmado o acto da cessão, e as pesadas algemas já cahiram.

Viva a Italia! viva Victor Emmanuel!

Cidadãos,

O estrangeiro já partio, e para nunca mais voltar.

O exercito italiano, chamado pela municipalidade está a chegar.

Viva o exercito!

Vamos todos sauda-lo fraternalmente. Os nossos martyres tambem hão de assistir a este santo festejo. . . .

Respondendo a este telegramma Ricasoli, transmittio aos veronezes um despacho assim concebido:

A Verona ou r'ora obstaculo — em terra estranha — á emancipação da Italia, hoje baluarte da nação, no momento em que a bandeira nacional fluctua no alto das suas torres, e a indemnisa das suas antigas aspirações, tantas vezes frustradas, o governo do rei envia as suas felicitações!

A junta que em Roma dirige secretamente a população romana, expedio aos venezianos a seguinte mensagem:

ROMA E VENEZA.

Municipalidade de Veneza.

Os romanos enviam sinceras felicitações aos venezianos, pela liberdade que alcançaram, e saudam o dia afortunado, que ha de reuni-los aos irmãos da Italia, como sendo o precursor d'aquelle em que ha de ter lugar a tão desejada emancipação de Roma.

Os jornaes estrangeiros recebidos hoje, trazem alguns pormenores sobre os resultados do plebiscito das provincias venezianas, que devia começar no dia 21, segundo o decreto de el-rei Victor Emmanuel.

Um telegramma publicado pela Nazione de Florença, annuncia que em Veneza de 30,000 eleitores inscriptos, 26,180 votavam a favor da annexação, a maior parte com o boletim aberto.

O telegramma não diz se os outros 3 820 eleitores votaram negativamente, ou se se abstiveram.

Por toda a parte a população foi ao escrutinio com grande enthusiasmo, e na multidão notava-se um grande numero de sacerdotes.

Em Rovigo foi o proprio bispo que quiz ser o primeiro a depositar na urna o seu voto.

Em todas as communas houve um concurso extraordinario ao plebicito, e os curas iam votar á frente dos aldeãos.

A proposito da grande mudança que n'este momento se opera no pessoal dos tribunaes de justiça da Grã-Bretanha, um jornal aponta succintamente a que somma se elevam os estipendios dos principaes magistrados.

O lord justice de appellação; recebe 6000 libras, ou 54 contos de réis.

O vice-chanceller, 5000 libras ou. . . . . 44,500$.

O lord chief justice do tribunal da marinha, 8000 libras ou 72 contos de réis

Os outros juizes do tribunal de appellação, 5000 libras cada um ou 44,500$.

O chief justice dos pleitos communs e o chief baron do Echiquier recebem cada um libras 7000 ou 63 500$.

Os outros juizes d'estes dous tribunaes, libras 5000

Paris conta actualmente 46,987 cães, dos quaes 35,000 cães são de luxo e 11,986 cães de guarda, o que quasi dá em resultado um cão por quarenta habitantes.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

— Mas isso é horrivel! Desse modo não conseguira casa-la.

— Diz que o homem que casar com a menina Lucy ha de possuir todas as perfeições.

— Então corre a linda prima grave risco de ficar solteira.

— Qual! Tem lhe apparecido partidos magnificos.

— Mas nenhum perfeito?

— Assim parece.

— Talvez o Turco... quero dizer, o Grego, seja um dos candidatos.

— Não direi que não: mas o pobre moço perde o tempo; a menina Lucy tem rejeitado Inglezes, Russos e Hespanhóes; quer casar com um Francez.

— E tem razão. E' como minha ama. Ultimamente cortejava-a um Persa riquissimo, e queria casar com ella para depois a levar para o seu paiz, onde iria ser princeza; mas como havia de ser se o tal Persa tinha ja no seu principado nove mulheres legitimas?

— Ainda bem! Mas porque razão se ha de cançar a Sra. de Sablinville de ser viuva? O seu estado é que a torna feliz, visto que chovem em torno della as heranças.

— Pois o tal Persa apaixonou-se de modo que morreu apenas chegou á sua terra; mas quando estava para morrer lembrou-se de minha ama, e deixou-lhe uns brilhantes magnificos, que não valem menos de cincoenta mil francos.

— Não te dizia eu? replicou a outra aia; ainda ha de ser herdeira do imperador da China! Que geito para apanhar heranças! Lembras-te d'aquelle barão idoso que se parecia com D. Quichote, e que, não ha ainda um anno lhe deixou um rendimento de vinte e cinco mil libras?

— Se me lembro! Foi golpe de mestre! E o sobrinho vociferava como se o tivessem roubado.

A conversação, como se vê, cada vez se tornava mais interessante para o que a estava ouvindo occulto pelo tronco do castanheiro. Ao ouvir as ultimas palavras proferidas pelas aias, sentiu Raymundo uma especie de tremor que lhe agitou todo o corpo. Com tudo, resolveu-se a permanecer impassivel, ainda que tivesse de ouvir cortarem-lhe na pelle.

— E' verdade, replicou a outra. Se me não engano era marquez... O que não me lembra é o nome delle.

— Era marquez; mas vivia com gente de pouco mais ou menos. Ia algumas vezes a casa da Sra. de Sablinville. O tio que era mui idoso, passava quasi todo o dia em nossa casa; todas nós o estimavamos muito. Era um homem original; o seu maior empenho era parecer moço. Adorava. nos os cabellos louros e os olhos azues. Um dia teve uma indigestão por ter bebido demasiado Champagne á nossa saúde. Levaram-no para o Pere Lachaise, e acabou se. A senhora chorou n'aquelle dia... Não fazes idéa do bom coração que tem!

— Como tinhamos um testamento na gavêta do nosso toucador, um testamento na devida fórma, escripto pelo nosso excellente barão, mandamos erigir em sua memoria um jazigo de marmore, que é uma joia. Custou muito dinheiro; mas tambem a herança era de vinte e cinco mil francos.

— E o sobrinho?

— O sobrinho, na occasião em que sepultavam o tio, estava gastando os ultimos escudos com mulheres perdidas.

— Então, esta inteiramente pobre?

— Esta; é um marquez esfarrapado. Escreveu depois a minha ama cartas tão impertinentes, que foi preciso prohibir-lhe a entrada em casa, Ultimamente apresentou-se lá em estado lastimoso.

— E a senhora recebeu-lhe a visita?

— Bem se vê que não a conheces. E' a bondade em pessoa; e tão fidalga como uma rainha. Fez com que jantasse com ella; o infeliz não comia, devorava; por pouco que não comeu os pratos.

— Pobre diabo!

— Mas no fim do jantar mostrou-se muito impertinente.

— Talvez tivesse bebido demasiadamente.

— Qual! nem bebeu. O seu empenho era que a senhora lhe restituisse os quinhentos mil francos da herança. A senhora desatou a rir, e foi para o seu quarto preparar-se para ir á opera.

— E o marquez?

— Demorou-se ainda na casa de jantar. Eu via-o de longe; mas assim mesmo tinha medo delle. Estava muito mal vestido, e todo enlameado. Olha que um homem mal calçado e mal penteado, é sempre um vicioso. Emfim levantou se da mesa, e ao sahir (para que avalies a bondade da senhora) aproximou-se delle o Germano, e entregou-lhe uma caixinha, dizendo-lhe:

— A senhora mandou-me entregar-lhe isto.

— O que era que continha a caixa?

— Quarenta ou cincoenta francos, filha! E além disso tivera a honra e a ventura de jantar á mesa com a senhora.

— E os cincoenta francos?

— Ora! metteu-os no bolso, e foi-se.

— Mentem, embusteiras: exclamou no mesmo instante uma voz severa, que pareceu sahir do tronco a que estavam encostadas as duas aias.

Ao mesmo tempo soltaram ambas um grito, e levantaram-se para fugir, quando Raymundo appareceu diante dellas, como se houvera sahido de debaixo da terra, e rogou-lhes mui cortezmente que se sentassem, porque tinha que lhes dizer.

Por effeito de surpreza, ou por medo, tornaram as aias a sentar-se, examinando o recem-chegado de cuja apparição não podiam achar applicação.

— Peço-lhes que me desculpem de lhes dirigir a palavra. Estava sentado atraz desta arvore ao lado de um desconhecido que escutava o que as senhoras diziam, e que se levantou depois de lhes dirigir algumas palavras grosseiras; ainda o podem avistar d'aqui... Além vae elle em direcção do jardim.

Com effeito, a alguma distancia d'ali, caminhava mui apressadamente um sugeito, na direcção da lameda do Melcagre. A mentira de Raymundo tinha apparencias de verdade.

— Se não tivesse inopinadamente fugido, ter-lhe-hia pedido contas do seu procedimento. Ao que parece enfadou-o muito o que as senhoras disseram... Naturalmente conhece as pessoas em casa de quem as senhoras estão... Seja como fôr se lhes posso ser util, estou a sua disposição.

As duas aias, já um tanto tranquillas, agradeceram áquelle sugeito de blusa e gorro, trajo que o marquez julgara conveniente conservar até nova ordem. Deve-se tambem dizer que aquelle trajo lhe dava realce mui particular a' physionomia distincta e a's maneiras aprimoradas.

Raymundo deixára-se de usar de suissas, e passára a usar um bigodinho finissimo; penteara-se, e tanto no calçado como na roupa branca annunciava, apezar de operario, viver com certa abastança. Accrescentemos para gloria de Pantaleão Marcotte, que o marquez devia a sua feliz transformação aos assiduos cuidados do guarda-livros. Levara Marcotte a sua abnegação a ponto de emprestar a Raymundo cem mil francos, para que podesse attender a's suas primeiras necessidades. E este dinheiro entregara-lh'o elle no dia anterior com delicadeza digna de todo o elogio, e sem mais garantia do que a promessa de que o embolsaria, quando houvesse conquistado os seus quinhentos mil francos.

O marquez desfarçado não mostrava intenção de se retirar. Empenhava-se em que a sua conversação não desagradasse, e para isso até se offereceu para castigar severamente o insolente passeante, se por casualidade voltasse por alli. As aias rogaram-lhes com instancia que se reservasse, e agradeceram lhe intimamente a sua generosa defesa.

— E' um homem grosseiro como outros muitos, disse Dorothéa, que era a aia da Sra. de Castellan. Gente assim despreza-se.

— E tanto mais, disse Clotilde, aia da Sra. de Sablinville, que nada se ganha em lhe dar uma lição: é trabalho perdido.

A Sra. Clotilde vira algumas vezes Raymundo em casa de sua ama, mas só a furto, de noite, e muito mal trajado; e a transformação do marquez era tão completa, que a aia não o conheceu.

Devemos dizê-lo, ainda que de passagem, porque não ha razão para o occultar: as duas aias eram o que em Paris se chama, como em toda a parte, raparigas bonitas, perfeitamente vestidas, e bem educadas. A de mais idade, Dorothéa, não tinha ainda trinta annos. Clotilde não completara ainda vinte e seis. Raymundo não podia permanecer indifferente aos attractivos das duas amigas; pedio-lhe por isso licença para se sentar ao lado dellas, dizendo-lhe que se julgava muito feliz por se achar em tão agradavel companhia; e sem esperar que lhe concedessem a licença que pedia, sentou se a' distancia convenieniente, mas o sufficientemente perto para poder conversar commodamente.

— De que terra é o senhor? perguntou-lhe Dorothéa.

— Eu? Das cercanias de Lyon, respondeu sem hesitar o marquez.

— Pois eu nasci na Croix-Rousse, disse Clotilde.

— Somos quasi compatricios, disse Raymundo; nasci na villa de Aubrey, a' beira do Saone, a tres leguas de Lyon.

— Ja estive em Aubrey, replicou Clotilde; é uma terra muito linda, onde ha jardins por toda a parte. O senhor é jardineiro?

(*Continuar-se-ha.*)

PERN. —TYP. DE M. F. D F. & FILHOS —1866